

Síntese do Bol Geomat, de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 21 de novembro de 1967

O ESTADO

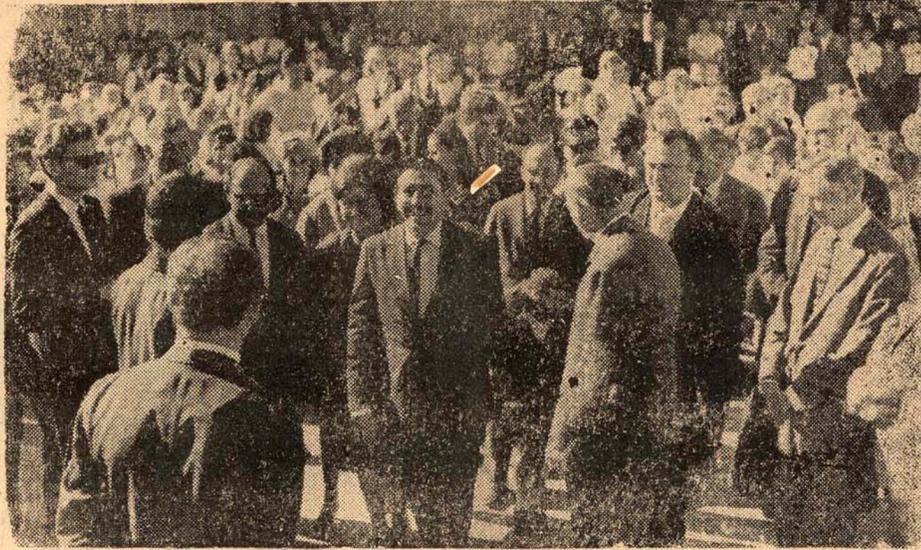
O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Terça-feira, 21 de novembro de 1967 — Ano 53 — N.º 15.773 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

Faleceu na tarde de domingo, no Hospital de Caridade, onde se achava internado, em tratamento de saúde, o Major Andreilino Natividade da Costa.

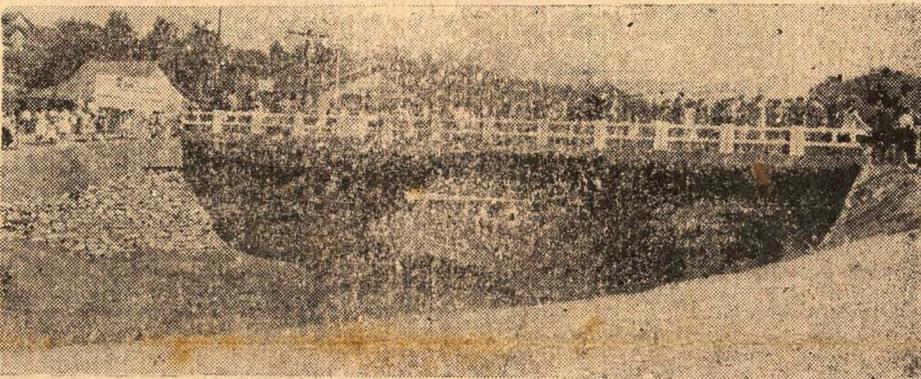
Oposição quer justificar convocação do Congresso

O calor da chegada



O governador e sua comitiva foram recepcionados pelas autoridades municipais de São Bento que tributou ao chefe do executivo muitas homenagens.

A obra entregue



Em sua viagem ao norte do Estado o governador Ivo Silveira inaugurou várias obras de sua administração e em Rio Negrinho entregou ao tráfego a ponte "Nery Waltrick"

Deputado diz que anistia de Jânio é subversão

O deputado Nazar Miguel, da ARENA paulista, informou que interpelará o ministro Gama e Silva, acerca do telegrama enviado por deputados à Assembléia de São Paulo do presidente Costa e Silva, pedindo anistia para o ex-presidente Jânio Quadros.

Lideranças querem já aprovação do orçamento plurianual do Governo

As lideranças parlamentares estão desenvolvendo esforços para que a rápida aprovação do primeiro projeto de Orçamento Plurianual de Investimentos, considerado pelo seu relator, deputado Rafael de Almeida Magalhães, a primeira grande oportunidade que a nova Constituição oferece ao prestígio e fortalecimento, em termos modernos, do Poder Legislativo.

Em seu parecer, aprovado pela comissão mista do Senado e da Câmara, disse o sr. Rafael de Almeida Magalhães que a atual Constituição fortalece o Poder Executivo e é neste ponto que alguns procuram encontrar a marca de uma Constituição de índole fascista.

A bossa de Elsa



Elsa Soares retentou muito, mas acabou cantando para uma diminuta platéia no Estádio da FAC.

Lançamento de moedas e cédulas ainda não tem a sua data marcada

Nada há de certo, ainda, sobre o lançamento das novas moedas e cédulas, num total de 40 milhões de unidades, que já estão prontas para circulação. O Banco Central informou que tudo está na dependência do Conselho Nacional. Confirmou, somente, o lançamento simbólico para dezembro.

As máquinas que imprimirão as cédulas de cruzeiros novos serão montadas em janeiro e só entrarão em funcionamento no meio do ano. Embora já encerrada, não surtiu qualquer efeito a concorrência pública aberta pelo Banco Central, para fornecimento de aço inoxidável para as moedas de um, dois e cinco centavos.

Fã de Sérgio Ricardo dá sócio em Flávio Cavalcanti que criticou

Um admirador de Sérgio Ricardo deu um sócio na boca do locutor Flávio Cavalcanti, logo após a gravação de um programa de televisão ao qual o cantor e compositor compareceu para se defender dos ataques feitos contra ele no programa, por ter jogado seu violão na platéia do teatro Paramount, de São Paulo, durante o Festival da Música Popular Brasileira.

Terminada a gravação em vídeo-tape, Flávio Cavalcanti convidou Sérgio Ricardo para conversar "lá fora". O locutor passou a insultar o artista com palavras e ameaçou agredi-lo. Quando se preparou para investir contra o cantor, apareceu um popular que desferiu violento soco na boca de Flávio Cavalcanti, arrancando-lhe alguns dentes e desaparecendo em seguida.

Giente de que, com ou sem ajuda de custo, com ou sem a vontade das lideranças, tanto do Governo como da Oposição, a convocação extraordinária do Congresso é um fato irreversível — o sr. Mario Covas convocou os vices-líderes do MDB para um encontro em seu Gabinete. O assunto é a necessidade de valorização das sessões extraordinárias de janeiro e fevereiro próximos. A convocação foi feita atabalhoadamente por um grupo de 150 parlamentares, independentemente de orientação política, como a que seria adotada logicamente, pela liderança. Os motivos que a justificaram, talvez exatamente pela ausência da palavra dos líderes, não têm maior repercussão. O requerimento convocatório diz apenas para votar a reforma regimental (no âmbito interno do Congresso), e outras matérias constantes das pautas dos trabalhos do Parlamento.

O que precisa ser objeto de atenção parlamentar agora — e esse é o ponto de vista de Mario Covas — é a determinação dos meios para prestigiar a reunião extraordinária, evitando a confirmação do que todos temem neste instante: não havia motivos para convocar o Parlamento, a não ser o recebimento de ajuda de custo por trabalho extraordinário. Se

isso acontecer, a convocação poderá ser mais um passo para a desmoralização total do Congresso junto a opinião pública brasileira.

Preliminarmente, o MDB já fixou a orientação que os vices-líderes partidários deverão, nestes próximos dias, pedir às figuras de maior projeção do partido oposicionista: é a de que escolham "temas de repercussão nacional", para pronunciamentos em janeiro e fevereiro.

Esta será uma das maneiras de valorizar o trabalho do Congresso. A liderança terá em mãos uma pauta de pronunciamento, que os deputados devem preparar durante o recesso de fim de ano.

Estê também é o pensamento de Paulo Macarini. O vice-líder oposicionista de Santa Catarina informa, no entanto, que esse valorização poderá ser maior, se ministros, já convocados pelos parlamentares, resolverem, como parecer ao plenário, da Câmara, para prestar esclarecimentos sobre assuntos da maior importância, atendendo assim a requerimentos apresentados pelos parlamentares.

O deputado Macarini, lembra, por exemplo, que o ministro da Agricultura, Ivo Arzu, no Parlamento, os reflexos da cobrança do imposto de circulação de mercadorias nos produtos agropastoris.

Morre Guimarães que só foi imortal 62 horas

Sessenta e duas horas após a sua posse solene na Academia Brasileira de Letras, faleceu na noite de domingo o escritor João Guimarães Rosa, quando em sua residência, fechado em seu gabinete de trabalho, escrevia novo livro, que planejava editar nos primeiros meses do ano que vem. Vitimado por um enfarte no miocárdio o autor de "Sagarana" ainda foi atendido por um médico que lhe aplicou uma injeção de coramina. O escritor, todavia, nem reagiu a medicação, vindo a falecer às 20:30 horas do domingo.

A morte de Guimarães Rosa, que contava 59 anos de idade, não só surpreendeu como deixou consternados todos os círculos, particularmente os meios intelectuais e diplomáticos, tanto mais quanto, ao tomar posse na Casa de Machado de Assis, no último dia 16, aparentava ele estar em pleno gozo de perfeita saúde. Sua morte repentina, privando-o, por assim dizer, de desfrutar as glórias de seu ingresso no Petit Trianon, deixa novamente vaga a cadeira n.º 2.

Tão logo circulou a notícia de seu falecimento, numerosos amigos afluíram à sua residência à Rua Francisco Otaviano 33, de onde pela manhã foi o corpo trasladado para a Academia Brasileira de Letras, para as homenagens de seus pares e de seus amigos e admiradores.

Guimarães Rosa nasceu na cidade mineira de Cordisburgo, a 27 de junho de 1908, onde passou a infância. Transferiu-se, mais tarde, para Belo Horizonte, onde fez o secundário e o curso de Medicina. Durante o curso médico, nele acordou a vocação do naturalista. Da coleção de insetos, passou sucessivamente às de botânica e de zoologia, indo até a herpetologia.

Médico, foi exercer a profissão em Itaguaira. Depois, foi para Barcelona, como médico da Força Pública. Nessa qualidade, participou da Revolução Paulista de 1932.

DIPLOMATA E ESCRITOR

Um amigo aconselhou Guimarães Rosa a fazer concurso para

o Itamarati. Em decorrência disso, em 1934, fez concurso para diplomata e ingressou na Casa de Rio Branco.

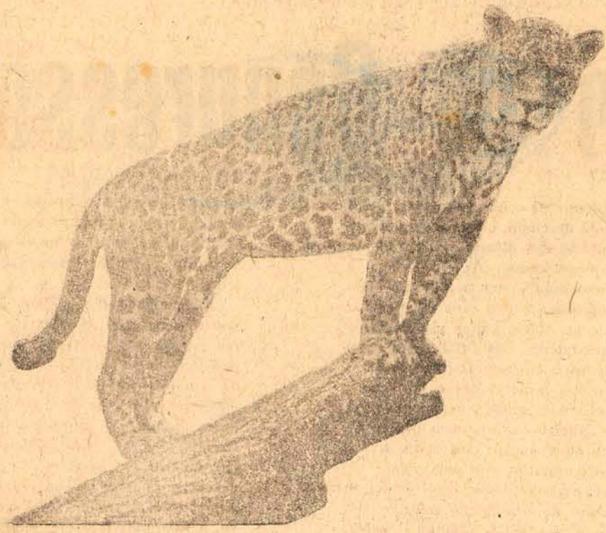
Seu primeiro posto foi em Hamburgo.

Em 1946, Guimarães Rosa lançou "Sagarana". O livro foi editado pelo companheiro Caio Pinheiro, que ensaiava os primeiros passos da Editora Universal. Alvaro Lins, no "Correio da Manhã", repete a façanha de Alceu Amoroso Lima (Tristão de Alade), em 1930, quando, num artigo, consagrou "A Bagaceira". O artigo de Arvaro Lins galvanizou os leitores. As edições se sucedem.

Durante dez anos, Guimarães Rosa corre mundo, no desempenho de sua missão diplomática. Continua, porém, trabalhando muito. E em 1956 surge "Corpo de Baile", ciclo de novelas, em abril de 56; e, em junho, "Grande Sertão: Veredas". Outra vez a crítica mobiliza-se. Os leitores estão perplexos: a novidade linguística, que repontara em "Sagarana", adquire nos dois novos livros nível absolutamente insólito. Não é mais a recriação de um idioma, mas a criação de verdadeira metalíngua.

"Primeiras Estórias" e "Tutu-méia" foram os dois últimos livros de Guimarães Rosa. Contudo, páginas magistrais como "Meu Tio o Ianaré", "Com o Vaqueiro Mariano", "Pé-Duro, Chapéu de Couro", "Ao Pantalão", "Os Húngaros", "Meu Humor de Wotan", ainda não figuram em livros. Na Alemanha, numa coletânea de novelas, publicada recentemente, apareceu "As Garças", ainda inédita no Brasil. Enquanto isto o Japão se interessa pela edição nipônica de "Sagarana". Na Finlândia, a de "Grande Sertão". Na Alemanha, "Grande Sertão" há três anos é objeto de crítica e de vendagem — definem os alemães esse livro "como um túfio, uma rajada de luz num quarto escuro", sendo "o quarto escuro" a literatura mundial contemporânea.

(Mais Guimarães Rosa na 8.ª página)



Gran Circo Continental

O Gigante de Lona

AMANHÃ — Início às 21,00 horas

Grande Coleção de feras amestradas Leões — Tigres — Ursos — Macacos e Elefantes. 45 atrações num só programa. O Globo da Morte — Trapézios Volantes — Cama Elástica — Cesto do Abismo — Taxi Atômico — Canhão o Homem Bala — e os Leões Assassinos — MUITAS OUTRAS ATRAÇÕES.

ARMADO NA PRAÇA DA BANDEIRA

Embraza Robatini

TRES UNICOS ESPETACULOS NESTA CIDADE

ONU prossegue discutindo admissão da China

A criação de um comitê para estudar o problema da admissão da China na ONU deverá ser proposta novamente pelo Chile e pela Itália, com provável apoio da Bélgica. O problema da China deverá ser discutido a partir de hoje, na Assembleia Geral. Este ano o debate sobre a admissão de Pequim foi solicitado pela Albânia, Argélia, Camboja, Cuba, Guiné, Mali, Romênia, Síria e Congo, que apresentaram um projeto de resolução pedindo novamente a substituição do regime de Formosa pelo de Pequim. Como no ano anterior, a URSS, que sempre votou contra a admissão da China na ONU, manteve silêncio no conflito ideológico com Pequim. Por se tratar de questão importante, a aprovação da admissão da China exige uma maioria de dois terços. Desde 1950 a Assembleia Geral debate o problema, mas nunca foi obtida a maioria necessária. Em 1965, um projeto de resolução que pedia a admissão de Pequim, sem a exclusão de Formosa, teve 47 votos com 29 abstenções.

Na proposta de paz que apresentou no Conselho de Segurança a Grã-Bretanha mostrou-se favorável à retirada das tropas israelenses dos territórios árabes ocupados, desde que se respeitasse a integridade territorial dos Estados da região. A proposta britânica, semelhante ao projeto dos EUA já apresentado ao CS, ressalta a necessidade de "garantir a liberdade de navegação nas águas internacionais da região" e "de realizar um justo acordo no problema dos refugiados".

Prevê também a criação de zonas desmilitarizadas para garantir a inviolabilidade territorial de cada Estado da região. Ao apresentar

a proposta, o representante britânico, lord Caradon, solicitou ao secretário geral da ONU, U Thant, que nomeie um representante especial para o Oriente Médio a fim de manter contatos com árabes e judeus, tentando solucionar o conflito.

Johnson Pede Críticas Construtivas

O presidente Johnson dirigiu-se aos que criticam sua política e convidou-os a continuar exprimindo de forma construtiva e responsável, seus julgamentos discrepantes, mas reconhecendo-lhe ao mesmo tempo o direito de apresentar seus pontos de vista.

"A Presidência — disse o chefe do Executivo — sempre foi o pára-raios dos críticos. A crítica não é motivo de surpresa. Estou consciente de que isso ocorreu com os 35 presidentes que me precederam. A crítica parece ser uma dessas coisas inerentes ao posto".

Todavia, o presidente estabeleceu marcada diferença entre a dissensão razoável e o que qualificou de "fanfarronadas", ou seja, a atitude de "tropa de assalto" de elementos que tentam silenciar aqueles com os quais não estão de acordo.

UM PERIGO

Johnson fez essas declarações na entrevista que concedeu à imprensa e na qual discorreu também sobre o problema do Vietnã. Admitiu que a dissensão responsável é necessária e está garantida pela Constituição dos Estados Unidos, mas salientou que os que interrompem os discursos dos funcionários do governo representam um perigo para os interesses da nação.

"Nenhuma guerra da história dos Estados Unidos — disse Johnson — se salvou da crítica interna. Ninguém gosta da guerra. Todo mundo ama a paz, porém não se pode ter liberdade sem defendê-la".

"IRRESPONSÁVEIS"

O presidente afirmou que, em sua opinião, alguns dos dissidentes de hoje são "irresponsáveis e fazem declarações falsas, devendo ser mais cautelosos quando estão em jogo a segurança das tropas norte-americanas no campo de batalha.

As forças de paz das Nações Unidas mantêm-se firmes entre os cipriotas gregos e turcos, que romperam a tregua na última quarta-feira, envolvendo-se em choques nas proximidades das aldeias de Ayos Theodoros e Kophinou.

Os incidentes tiveram início quando os residentes turcos se negaram a permitir o ingresso nas aldeias de paz tralhas gregas que realizavam missão de rotina. As forças policiais utilizaram então armas pesadas contra os aldeões e estes responderam com fogo de fuzis e de espingardas. A batalha durou sete horas, até que as forças da ONU pudessem restabelecer a calma. Ontem, em diversas manifestações na na Turquia, populares exigiram a intervenção do Exército turco na ilha. Os exercícios turco e grego mantêm-se à beira de sobreaviso, desde que se teve notícia dos incidentes.

ONU Ficará Na Coreia

A Assembleia Geral aprovou o projeto que declara permanente a presença das tropas das Nações Unidas na Coreia. A decisão foi adotada por 68 votos contra 23, e 26 abstenções.

A resolução solicita que a comissão das Nações Unidas encarregada da unificação e reabilitação da Coreia, intensifique seus esforços tendentes a conseguir, de modo pacífico, o estabelecimento de uma Coreia democrática, iniciada, sob um governo de caráter representativo, e a obter o total restabelecimento da paz e da segurança internacional da região".

O delegado dos Estados Unidos, William Bromfield, declarou, minutos antes da votação, que as Nações Unidas "não podem renunciar à sua responsabilidade, nem dar as costas a seus compromissos", assinalando que a resolução mantém vigente o compromisso com o povo coreano, que esta Assembleia adquiriu e confirmou reiteradas vezes".

O embaixador soviético, Nikolai Fedorenko, expressou por sua vez que o caminho a reabilitação e a retirada das tropas das Nações Unidas que se encontram na Coreia do Sul, porque elas "intensificam a perigosa situação e aumentam as possibilidades de guerra no Extremo Oriente".

LIRA TENIS CLUBE — INFORMAÇÃO MES DE DEZEMBRO

- Dia 2 — Boite na Colina — orquestra de Aldo Gonzaga
- dia 2 — Sábado Festa Infantil — promoção da S.E.R.T.F. 16 horas
- Dia 3 — Domingo Festival da Juventude
- Dia 8 — Sexta-feira — Baile da Formatura da Escola de Engenharia da UFSC
- Dia 9 — Sábado — Baile de Formatura da Faculdade de Direito da UFSC
- Dia 10 — Domingo Festival da Juventude
- Dia 16 — Sábado — Boite na Colina com orquestra de Aldo Gonzaga
- Dia 17 — Domingo — Festival da Juventude
- Dia 17 — Sábado — Boite na Colina
- Dia 23 — Segunda-feira (Dia De Natal) Matiné Infantil
- Dia 30 — Sábado — Boite na Colina
- Dia 31 — Domingo — Reveillon — com os Metralhas e grandes atrações

CINEMAS

HOJE CENTRO São José

às 3 e 8 1/2 hs.
Omar Sharif — Stephen Boyd — em —
GENGIS KHAN
Censura até 18 anos

Ritz

às 5 e 8 1/2 hs.
Kirk Morris
Margaret Lee — em —
SANSÃO CONTRA OS PI-RATAS
TecniScope — Tecnicolor
Censura até 10 anos

Roxy

às 4 e 8 1/2 hs.
Troy Donahue
Joey Heatherton — em —
MEU SANGUE FICOU GELADO
PanaVision
Censura até 18 anos

BAIRROS

Gloria

às 5 e 8 1/2 hs.
Bob Hope
Elke Semmer — em —
POR CAUSA DE UMA FRANCEZINHA
Tecnicolor
Censura até 14 anos

Imperio

às 8 1/2 hs.
Paul Newman
Julie Andrews — em —
CORTINA RASGADA
CinemaScope — Tecnicolor
Censura até 18 anos

Cine Rajá

às 8 1/2 hs.
Vitorio Gassman
Sylva Koscina — em —
FALA-ME DE MULHERES
Censura até 18 anos

ZURY MACHADO

O Segundo Aniversário do Santacatarina Country Club, sábado, foi comemorado com noite em black-tie quando deu-se a escolha da "Glamour Girl" da sociedade de Florianópolis. Cinco Glamourosas Srtas concorreram ao título que sem dúvida foi assunto na elegante e animada noite de sábado, no Country Club. Iara M. Gualberto, Faculdade Filosofia, Sônia Garcia, Clube Doze de Agosto, Vera Preve, Clube Paineiras, Patrícia Lins Neves, Santacatarina Country Club e Vera Rovares, Lira Tennis Clube. A Comissão Julgadora formada pelas Sras. Embaixatriz do Senegal, esposa do Diplomata Africano Henri Shengor, Almirante João Baptista F. Serran, Banqueiro Cesar Ramos, Industrial José Matusalem Comelli e o conceituado costureiro Lenzi, depois da apresentação das lindas moças na piscina teve comissão um demorado bate-papo, pois, realmente com tanto charme, beleza e bom gosto era difícil classificar uma. Logo após a apresentação das Glamourosas no Salão Oficial, sendo as mesmas aplaudidas calorosamente, a Diretoria do Country Club, convidou o Sr. Olavo Saldanha para o Mestre de Cerimônia e ao mesmo tempo Comis. Julgadora fez entrega do resultado, sendo a eleita Patrícia Regina Lins Neves, Patrícia é hoje dona do título "Glamour Girl" da sociedade de Florianópolis. A Diretoria do Santacatarina Country Club os nossos cumprimentos pela festa bonita que proporcionou aos seus associados. A Sra. Presidente do Country Club, Luiz (Tereza) Daux., convidou a Sra. Almirante Serran para entregar a faixa a Glamour. A linda jóia oferecida a Glamour pelo Clube foi entregue pela Embaixatriz do Senegal.

"Gilt" é a linda loja de presentes que nos primeiros dias de dezembro será inaugurada em nossa cidade.

Comemorado a "Semana Catarinense" dia 24 próximo no Teatro Alvaro de Carvalho, dar-se-á a apresentação, em noite de gala, do "Ballet de Câmara de Florianópolis". Em atividades o Professor Ramon, responsável pela apresentação.

A 10 horas do próximo dia 9, na Capela do Colégio Coração de Jesus,

recebem a benção matrimonial Icara Maria Noetti e Paulo Afonso del Clauro. Os noivos receberão cumprimento na Capela.

No próximo dia 2 na piscina do Criciúma Clube, a Sra. Prefeito Ruy (Lourdes) Hülsse patrocinará tarde de elegância, com a apresentação de uma coleção especialmente confeccionada pela "Modista Alaide", em tecidos Bangú. A coleção que terá sapatos e bijuterias da boutique "Art Nouveau", será exibida por Srtas de nossa sociedade.

Muito comentado, o menu no jantar em homenagem ao Embaixador e Embaixatriz do Senegal, sexta-feira no Palácio dos Despachos, responsabilidade do "Restaurante Brasileiro".

Os casais: Aloysio Mendes Lopes Chefe do Estado Maior do 5º Distrito Naval, Hugo Protogenes Guimarães, Assistente do Comando do 5º Distrito Naval e o Ajudante de Ordens Renato Jorge Galvão, na festa de sábado no Santacatarina Country Club, estavam bastante animados.

Agradou mesmo, o show da Sambista Elza Soares, sábado ultimo no Clube Doze de Agosto.

Provavelmente estará esta semana em nossa cidade, a cantora Neide Mariarosa para as Festividades da Semana Catarinense.

Também adquiriu uma belíssima tela na exposição de Willi Zumbisek, o Dr. Alvaro de Carvalho.

No próximo dia 25, o "Automovel Clube de Florianópolis" elege sua nova Diretoria.

Pensamento do dia: Onde o espírito não tem, a fronte não se curva.

A. S. PROPAGUE

VOCÊ TAMBÉM NÃO TEM TEMPO PARA IR VER OS BELOS TAPETES E FORRAÇÕES QUE A CIMO ACABA DE RECEBER ?

NÃO FAZ MAL.

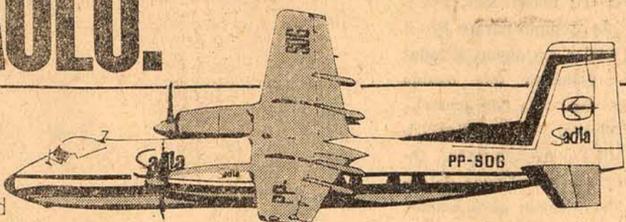
Basta telefonar para 3478 e você recebe a visita de um técnico, em sua casa ou escritório, receba o orçamento, combine quando quer o trabalho e como quer pagar.

CIMO

Jerônimo Coelho, 5

SÓ A SADIA TEM VÔOS DIRETOS PARA SÃO PAULO.

Pela Sadia, você viaja direto para São Paulo, a 450 km por hora no jato-hélice Dart-Herald equipado com radar e turbinas Rolls-Royce. Tudo por tarifa econômica.



Sadia

Consulte o seu agente de viagens ou a Sadia: Pça. 15 de Novembro, 24

Uruguai faz Campanha contra a Especulação

Sociedade Carnavalesca Tenentes do Diabo

CONSIDERANDO QUE, todos os anos nosso Préstimo Carnavalesco leva seis meses para a sua confecção;
CONSIDERANDO QUE, faltando três (3) meses para o próximo carnaval e somente hoje, a Prefeitura Municipal, por intermédio de sua Comissão de Carnaval, nos comunicou o auxílio que nossa Sociedade receberá da Prefeitura;

CONSIDERANDO QUE, o auxílio de NCr\$ 3.000,00, é insuficiente, impossibilitando de apresentar um Préstimo não somente a altura de nossos artistas, mas também dos carnavais passados;

CONSIDERANDO AINDA QUE, não estando de acordo com o modo em que foi dado o auxílio às Sociedades.

RESOLVE:

Não tomar parte com o seu Préstimo Carnavalesco, no próximo CARNAVAL de 1968.

Dino Bortolluzzi — PRESIDENTE

EURICO HOSTERNO — Secretário

AGRADECIMENTO

OLGA SIMAS, torna público seus sinceros agradecimentos ao Dr. LEONARDO VALDIVIA, Irmã EVA MARIA e a equipe de Enfermeiras da Clínica da Faculdade de Medicina anexo ao Hospital de Caridade, pela extensa dedicação, no período em que esteve internada.

Continua intensamente em todo o Uruguai, a campanha contra a especulação e a sonegação, tendo sido presos numerosos comerciantes, acusados de cobrar preços abusivos ou de ocultar mercadorias.

A campanha já vem surtindo efeitos, pois observase crescente estabilização dos preços e a normalização da comercialização dos artigos de primeira necessidade que estão chegando normalmente ao público aos preços fixados pelo governo.

RESTRICÇÃO DIMINUI

A partir de hoje, os uruguaios poderão consumir carne bovina sem restrições durante a semana, continuando porém, proibida sua venda nos fins-de-semana.

O governo, há 45 dias, proibira a venda de carne bovina para consumo interno, devendo os consumidores adquirir carne de carneiro. Afirma-se agora que somente será vendida carne de dianteiros.

Essas restrições fazem parte do plano oficial de fomento da exportação de carne, que é um dos pilares do comércio exterior uruguio. A atual suspensão das restrições é atribuída ao desejo do governo de não afugentar os turistas que se espera venham em grande número da Argentina e do Brasil, a partir de dezembro.

Travaneas diz que São Paulo é Foco de Sonegação

IBGE Faz Pesquisa Domiciliar em S.C

Pela segunda vez, em pouco mais de um mês, técnicos da Fundação IBGE visitam Florianópolis para participarem de um encontro com Agentes de Estatística que militam no Estado, visando prepará-los para a execução de pesquisa de grande interesse nacional, denominada Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Trata-se do Estatístico Carlos Marcos Barbosa, Diretor Geral da Diretoria de Levantamentos Estatísticos da Administração Central do IBGE, que se faz acompanhar dos Srs. Luiz Macedo e Angelo Magrini Lisa, ambos da Inspeção Regional de Estatística de São Paulo, e de Mr. Vicent Lidquist, técnico norte-americano da USAID, especialista neste tipo de levantamento e que acessora a equipe brasileira.

O IBGE está dando a esse tipo de trabalho importância toda especial pois se trata de tarefa pioneira que servirá como sinal de confirmação da capacidade da Fundação como órgão coordenador e produtor de estatísticas básicas para o planejamento. Nesse sentido, funcionários da Inspeção local já realizaram estágios em São Paulo e Porto Alegre, onde aprimoraram os seus conhecimentos e foram treinados para desenvolverem a pesquisa. A reunião com os Agentes de Estatística que começou ontem e que durará até a próxima quarta-feira faz parte deste intensivo programa de treinamento e visará a parte relativa às entrevistas com os informantes e o preenchimento dos questionários. Ainda, com duração e finalidades idênticas, outra reunião está se processando na cidade de Joinville, participando os Agentes de Estatística que servem nas zonas centro-oeste catarinenses.

A Inspeção do IBGE está alertando a população para que exija a identidade dos entrevistadores, apelando, também, para os entrevistados, no sentido de que forneçam os dados com a maior precisão, facilitando o trabalho do funcionário. Os questionários, a serem utilizados são, inicialmente, os seguintes: PNAD-1, Mão de Obra; PNAD-300, Fôlha de Registro de Domicílio; PNAD-602, Migração Interna; PNAD-303, Caderneta da Área de Listagem; PNAD-305, Fôlha de Listagem do Domicílio Coletivo; e PNAD-306, Pasta do Conglomerado.

O questionário de preenchimento mais complexo é o PNAD-1, que envolve perguntas como esta: "que esteve fazendo a maior parte da semana passada? Quantas horas trabalhou em todos os empregos na semana passada? Tomou alguma providência para conseguir trabalhos nos últimos meses? Há alguma razão particular para que não aceite um emprego agora? Este questionário visa à investigação da força-de-trabalho, de emprego e desemprego, salário, médio, distribuição da força de trabalho e ocupação, segundo as classes de atividades.

Esta importante pesquisa constitui a terceira etapa do programa nacional de estatísticas básicas e assinala por si só, o dinamismo que vem sendo imprimido à Fundação IBGE pela sua atual direção nessa fase de transição porque passa a Estatística em todo o País.

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES

Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Edifício Julieta, conjunto de salas 203
Das 15 às 19 horas

Rua Jerônimo Coelho, 325

Residência: Avenida Hercílio Luz, 126, apt. 1.

Até outubro último, os cariocas haviam pago NCr\$ 500 milhões aproximadamente de Imposto de Renda, contra NCr\$ 440 milhões dos paulistas de Capital e NCr\$ 100 milhões dos do interior, o que está levando o Diretor do Departamento do Imposto de Renda, Sr. Orlando Travaneas, a acreditar que o maior foco de sonegação do País é o Estado de São Paulo.

O Diretor do DIR revelou que o Estado de São Paulo normalmente, contribui com cerca de 50% do total do Imposto de Renda arrecadado no País, cabendo ao Rio uma participação de 27%. Considera estranho que os dados de 1967 apontem uma porcentagem de 40% para São Paulo e 35% para a Guanabara.

HIPOTESE

— se não está havendo uma grande sonegação aqui em São Paulo — disse o Sr. Orlando Travaneas — há, pelo menos, uma menor presença dos contribuintes aos guichês de pagamento do tributo. Agora, porém, vamos ver se a grande ocorrência aos nichês, resultante do efeito psicológico provocado pela operação-justiça-fiscal, vai causar alguma alteração nos dados.

Revelou que 60 mil paulistas não apresentaram este ano suas declarações de Imposto de Renda, contra 30 mil cariocas e 10 mil nos demais Estados. Ressaltou, contudo, que esses números são tanto de pessoas físicas quanto jurídicas.

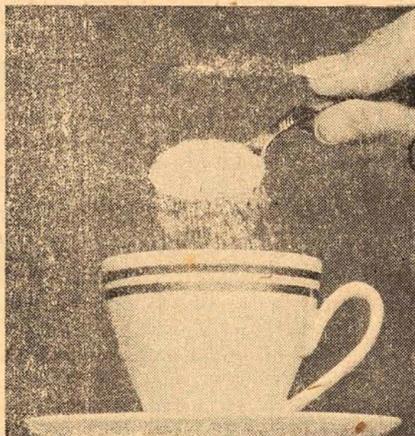
O Diretor do DIR informou ainda que, até outubro último, foram arrecadados pelo seu Departamento NCr\$ 1 bilhão e 500 milhões — "sem contar os incentivos fiscais que se aproximam, este ano, da casa dos NCr\$ 1 bilhão". No ano passado, o mesmo período registrava um recolhimento de NCr\$ 1 bilhão e 200 milhões, também sem contar NCr\$ 500 milhões de incentivos fiscais (SUDAM, SUDENE, Mercado de Capitais e outros).

REDUÇÃO DO DEFICIT

O Sr. Orlando Travaneas disse que o déficit orçamentário deste exercício — calculado em NCr\$ 1 bilhão pelo Ministro da Fazenda — "poderá ser atenuado levemente, graças aos resultados da operação-justiça-fiscal". Em São Paulo, já foram autuados vários sonegadores, num montante de NCr\$ 40 milhões, e na Guanabara, espera-se que o montante das autuações alcance cifras idênticas nos próximos dias. — Mas isso não quer di-

zer que já recolhemos esse dinheiro, porque o contribuinte ainda pode reclamar. A redução do déficit depende da arrecadação efetiva desse dinheiro durante o atual exercício, que vai até o final do ano — explicou.

Não brinque com a sua saúde. Coma açúcar.



Salvo proibição do médico é que o açúcar pode deixar de fazer parte da alimentação.

Açúcar é o alimento que mais rapidamente produz a energia de que V. necessita. Então quando V. substitui o açúcar por conta própria V. está brincando com a sua saúde.

O problema da perda de peso não se resolve exclusivamente com os adoçantes artificiais. (Este problema sempre foi uma questão de dieta controlada pelo médico).

Ah, sim, possivelmente V. está motivado pela ilusão de que os artificiais "cortam aquele quilo a mais". Porém, aqui prá nós, quantos quilos V. já cortou? Bem, talvez V. prefira nem tocar nesse assunto.

Anote isso: somente uma coisa pode emagrecer - a dieta médica. Portanto, pare de brincar com a sua saúde e vá conversar com o doutor.

Provavelmente ele lhe recomendará uma dieta com açúcar. É que as formas mais modernas de emagrecimento incluem e não excluem o açúcar.

Quando V. deixa o açúcar V. sente mais fome, pode comer mais e... engordar. E quando V. não deixa o açúcar V. sente menos fome, pode comer menos e... emagrecer.

Medite sobre essas verdades antes de ir ver o doutor.

Açúcar é mais alegria!
Açúcar é mais energia!



Colaboração da Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

O Projeto do Gado Leiteiro na Exposição Agropecuária de Blumenau

GUSTAVO NEVES

O êxito alcançado pela III Exposição Agropecuária de Blumenau, que vai ter, nesta coluna, subsequentemente, o meu comentário, deve-se a uma convergência de atividades, de que não seria justo excluir o esforço e a orientação técnica do Projeto do Gado Leiteiro, se bem nem este poderia aplicar-se e fazer-se valer não fora a supervisão e clareza da Comissão Executiva, liderada pelo dr. Augusto Reichow, seu ilustre presidente. Aliás, é meu objetivo, por agora, tão somente acentuar a ação da Autarquia UBL dirigida pelo engenheiro agrônomo João Demaria Cavallazzi, e isso sem a intenção de recusar a todos quantos possuem legítimos méritos na realização daquele certame o lugar que merecem, por sua vez, entre os responsáveis pela concretização da grande mostra agropecuária. E que, não raro, se nos deparamos pessoas que desconfiam, entre os órgãos oficiais empenhados na execução da política de assistência à pecuária e da agricultura catarinense, a influência do Projeto do Gado Leiteiro, cujos serviços têm obtido, merecedores das atenções especiais do Governador Ivo Silveira, amplifica cada vez mais sensível em diversas áreas rurais de Santa Catarina.

Presentemente, é mesmo pensamento do Governador instituir também em Blumenau o Projeto do Gado Leiteiro, com a intenção de proporcionar a vastas áreas do Alto e Baixo Vale de Itajaí, além de outras regiões vizinhas, os benefícios em que se especializa aquela Autarquia. Da assim o ilustre Chefe do Executivo do Estado uma demonstração de que não lhe são desconhecidas as atividades do Projeto, a que o dr. João Demaria Cavallazzi tem dedicado, desde a sua fundação, incontestável competência técnica e incansável devotamento.

As atividades do Projeto do Gado Leiteiro que visavam ao êxito, finalmente obtido, daquele expressivo certame foram decisivas. Levando sua equipe muito bem penetrada do que a ela cumpria realizar para que a III Exposição Agropecuária de Blumenau não ficasse devendo, em brilhantismo e interesse, a outras de natureza idêntica, reunidas em outros estados, a Autarquia conseguiu, efetivamente, não só promover a maior projeção do interesse em torno da iniciativa, mas dilatar-lhe o âmbito da expressão, de modo a atrair representações de Lages, do Sul do Estado, do Oeste Catarinense e de todo o Vale de Itajaí, numa completa exibição dos índices de melhoramento processado especialmente nos setores da pecuária, entre os anos de 1963 a 1967. Essa avaliação foi possível obter-se, ante a afluência dos numerosos exemplares de gado leiteiro, gado de corte, gado misto (para corte e leiteiro), aves etc.

Os cuidados técnicos postos a serviço dos expositores pela Autarquia UBL — Projeto do Gado Leiteiro foram ao ponto de vacinar contra tuberculose todo o gado exposto, submetendo-o previamente ainda ao teste de Brucelose — e com isso apurando a incidência dessas doenças, para insistir junto dos criadores sobre a necessidade de preservar os seus rebanhos.

Não poderia, portanto, passar em julgado, como se omitta ou insignificante fosse no cômputo dos fatores que asseguraram o êxito da III Exposição Agropecuária de Blumenau, a ação do Projeto do Gado Leiteiro, por intermédio de sua competente equipe técnica, tanto mais de exaltar quanto os índices de sua influência na melhoria do gado leiteiro teriam ali o seu lugar bem saliente.

Educação

O País ainda vê, perplexo, o resultado do VIII Fórum de Reitores, do qual ficou uma imagem penosa e negativa no setor educacional, em relação ao que se pretende fazer em favor da melhoria das condições do ensino no Brasil. É incrível que, num País onde a Educação está a esperar tantas e tão importantes soluções para o seu desenvolvimento, como o nosso, haja que apresente como remédio para o problema dos excedentes em nossas Universidades a simples queima das provas dos alunos que obtiverem aprovação nos exames vestibulares, mas que não conseguem classificação, dentro do limitado número de vagas de que dispõe as Faculdades.

Ainda na questão dos vestibulares, há a necessidade urgente de se adotar critérios de âmbito nacional que encontrem a marca da coerência e da viabilidade, através de métodos que realmente proporcionem a todos a oportunidade de ingressar em um curso superior, de acordo com a sua capacidade. O sistema usado até aqui é obsoleto e não mais pode convir aos interesses educacionais do País em promover o seu desenvolvimento através da difusão do ensino tecnológico e do alargamento dos horizontes da Cultura. Outra fórmula impossível de ser levada a efeito na prática é a que prevê o deslocamento dos alunos de um Estado, onde não houvesse vaga com a sua aprovação, para escolas de outros Estados, onde porventura se verificasse a existência de vagas. Por esse sistema, o aluno que se visse impossibilitado de tal deslocamento, por razões de ordem econômica ou por qualquer outro motivo, estaria desistindo auto-

maticamente da vaga a que teria direito.

O grave problema educacional do Brasil merece uma dose maior de atenção e de responsabilidade por parte daqueles a quem cumpre encaminhá-los. Em Santa Catarina, felizmente, os problemas universitários encontram compreensão por parte das autoridades, fazendo com que nosso Estado sirva de exemplo para o Brasil nesse setor. Mas no plano nacional e em alguns Estados é preciso uma iniciativa firme e poderosa que atenda realmente aos imperativos da grande causa educacional.

Há uma consciência generalizada entre os Brasileiros de que nosso problema básico é o da Educação. Os Governos também têm proclamado a necessidade de suprimirmos as graves deficiências que vicejam nesse importante setor sem que, na prática, o pensamento tenha sido correspondido em ações positivas no sentido de corrigir os erros e promover, em termos amplos, o equacionamento do problema educacional.

Estará imortalizado nos sentimentos de gratidão de todo o povo brasileiro o Governador que assumisse o encargo de resolver a questão do ensino, de maneira realista e que viesse ao encontro de um futuro de desenvolvimento que todos estamos construindo. O Marechal Costa e Silva, que com descortínio e esforço, vem dando ao País o impulso que se fazia necessário para que possamos nos transformar na grande Nação que desejamos, tem dos brasileiros a confiança de que a Educação haverá de se ombrear com o progresso que alcançamos nos demais setores.

Atomobrás

Tramita na Câmara Federal o projeto que cria a Atomobrás, que, aliás, já obteve parecer da Comissão de Justiça daquela Casa pela sua constitucionalidade. Pelo projeto, a Atomobrás seria constituída em forma de sociedade de economia mista, onde a União teria a controle acionário, destinada a orientar a política nacional em relação aos materiais atômicos e à conquista do átomo.

O projeto, em si, não deixa dúvida de que tem um sentido altamente patriótico, voltado para os interesses do desenvolvimento do País, através da exploração do átomo e do avanço da tecnologia atômica. O monopólio estatal, nesse caso, é da mais alta importância, tal a vinculação da matéria com a segurança nacional e as implicações dela decorrentes na nossa política interna e externa.

No entanto, é preciso que o País crie condições para dar à Atomobrás meios de atuação efetiva mais amplos, pois, por enquanto, possuímos apenas quatro reatores atômicos que nos foram fornecidos pelos Estados Unidos. Fora isso, possuímos muita boa vontade e um sadio entusiasmo que, por si só, não bastarão para fazer do novo organismo aquilo que todos desejamos em benefício da tecnologia nacional.

Grande parte do desenvolvimento do País, nesta segunda metade do século, está a depender dos avanços que fizemos no terreno tecnológico, no sentido de rompermos as amarras do subdesenvolvimento. É claro que não podemos esperar, quando falamos em desenvolvimento atô-

mico, em construção de bombas e armas de morticínio. Desejamos, isto sim, o incremento e o desenvolvimento de uma política nuclear voltada para paz e contra o subdesenvolvimento.

Para tanto, devemos contar com a compreensão e a colaboração dos países mais adiantados, sob a forma de ajuda que nos poderão dar para ingressarmos satisfatoriamente neste terreno até aqui inexplorado. Devemos ainda estar atentos para o fato de que os recursos que haveremos de destinar à pesquisa atômica não poderão vir em detrimento dos recursos que destinamos à satisfação das exigências nacionais do desenvolvimento básico das nossas populações.

A participação dos investimentos e auxílios externos na conquista do átomo deve ser por nós encarada como uma nova forma de adquirirmos confiança das demais nações, através da soma dos recursos que nos seriam acrescentadas no novo setor, além daqueles que possamos conseguir em outros setores do nosso desenvolvimento.

Assim, a criação da Atomobrás deve representar para o Brasil uma nova conquista da consciência nacional, em favor do progresso e do bem estar do nosso povo. Nunca um sorvedouro de recursos, muito menos um desperdício de divisas. De qualquer forma, é altamente válido e positivo mais este esforço do Governador, ampliando ainda mais os meios de que dispomos para acompanhar a evolução dos demais países ao encontro do desenvolvimento nacional.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"JORNAL DO BRASIL" "Por que será que, um após outro, os governos têm recusado a honra de um esforço em favor da Educação? Por que esse ceticismo, que se reflete invariavelmente na escolha de ministros bisinhos e mediocres, que só não se destacam mais em sua mediocridade porque a lista de predecessores é dura de roer?"

DIÁRIO DE NOTÍCIAS "Os exemplos de todos os países desenvolvidos, nascidos e escorados pelas ciências e as técnicas, não conseguem iluminar o governo que ainda não percebeu a educação e a pesquisa como chave para os problemas nacionais."

O ESTADO DE S. PAULO "Não se concebe que o coloquio do sr. Abreu Sodré com o sr. Ademar de Barros Filho não envolva implicitamente a aceitação do cenário forçoso da reunião efetuada na casa do secretário do Trabalho: a próxima volta à atividade política — de que fora afastado pelo primeiro governo da Revolução — do chefe supremo do ex-PSP, sr. Ademar de Barros."

DIÁRIO POPULAR "Revelando grande acuidade, os líderes marxistas de há muito se penetraram de que é mito esperar pela revolução operária que, aliás, não se verificou nem mesmo na Rússia. (...) Uma análise objetiva do problema colocou os dirigentes marxistas da atualidade ante um quadro novo; o do desinteresse das massas trabalhadoras por ideologias e, simultaneamente, a facilidade de penetração destas nos meios intelectualizados."

DIÁRIO DE S. PAULO "O que pretendemos é a boa execução do convenio de Londres, numa atitude harmoniosa com a tradição diplomática brasileira, de cabal respeito aos compromissos assumidos na órbita internacional. O que é fundamental no convenio é que a sua execução se efetive sem interrupção."

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comel — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

GOVERNO ENCONTRA EXPLICAÇÃO PARA A CRISE

O Governo procurou uma explicação para a crise da bancada da ARENA na Câmara; encontrou-a, na crítica do Senado à convocação extraordinária; divulgou-a, e acabou acreditando nela. Foi comodo, porque o Executivo eximiu-se de qualquer culpa, e também porque a solução do problema passou a ser da competência exclusiva dos srs. Daniel Krieger e Ernani Satiro.

Assim, apesar das declarações do sr. Rondon Pacheco, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, expostas aos jornalistas, de que "não houve derrota do Governo", o fato do Executivo eximir-se mostra que o problema ainda não foi resolvido, tendo apenas sido transferido para a responsabilidade das lideranças da ARENA no Congresso.

Posição da ARPA

Acontece, porém, que já no dia 7 último a facção mais fiel das ("ao invés de culpar a ao marechal Costa e Silva — a Ação Parlamentar Revolucionária — vinha a público, através de um manifesto, divulgado por seu líder, sr. Clovis Stenzel, anunciar a existência de um movimento de rebelião na Câmara, integrado por deputados que reivindicavam uma participação maior na condução das coisas do governo, e o que é importante, se solidarizava com ele.

Nesse documento, a ARPA não cogitava de responsabilidade da liderança a direção do partido e o Governador, temos nós próprios de examinar o fato, interpretá-lo com isenção e corrigir os erros existentes", mas deixava claro que as faixas ocorriam em todos os planos. Até então, por sinal, não fora formalizado o requerimento de convocação extraordinária do Congresso, agora apontado como motivo da crise.

Autocrítica

Para o sr. Rafael de Almeida Magalhães, apontado como um dos candidatos à liderança da ARENA na Câmara, a dupla derrota que seu partido sofreu apresenta aspectos muito positivos.

As questões em que o ponto de vista do Governo foi batido foram de somenos importância para a administração, e a rebeldia da bancada poderia servir para uma autocrítica do partido em todos seus escalões, de forma a que se sanassem os erros, tanto do Executivo como da direção da ARENA, ou do líder Ernani Satiro. Argumentando com os números dessa amarga experiência, o senador Daniel Krieger teria condições de pleitear do Marechal Costa e Silva um tratamento melhor para sua base política ou, até mesmo, a recomposição ministerial, trocando os homens que ocupam as pastas destinadas à ex-UDN e ao antigo PSD.

O onus da liderança

As manifestações do chefe da Casa Civil, sr. Rondon Pacheco, e outros personalidades, tanto do Governo, como da ARENA, deixam claro que o problema foi relegado à órbita da liderança da bancada na Câmara, que acabou arcanando com toda a culpa. O sr. Ernani Satiro, que sabe não ser sua a responsabilidade inteira, reluta em aceitar a formulação da divisão das sublideranças, cabendo ao partido indicar os ocupantes de metade desses cargos e deixar que se desenvolvam os acontecimentos porque o recasso se inicia dentro de dez dias e, até março, muita coisa de novo poderá ocorrer.

HECK QUER PAÍS MOBILIZADO

O almirante Silvio Heck declarou que "é preciso mobilizar o país no sentido de empreender o ressurgimento do otimismo, para que sejam alcançados os verdadeiros objetivos da Revolução de 31 de março, mesmo com os embaraços de seus ferrenhos inimigos".

A respeito o ex-ministro da Marinha, no governo Janio Quadros afirmou: "Pensamos haver chegado o momento de convocar o Estado de São Paulo para que o Brasil seja mobilizado para o ressurgimento do otimismo. Estamos verificando que forças obscurantistas insistem em fazer predominar teses onde a matéria-prima conduz, invariavelmente, ao negativismo em relação ao futuro do país".

Clima de desânimo

O almirante Heck, analisando o problema da falta de ânimo no país, declarou: "O clima de desânimo reinante no país, meticulosamente preparado, enfatza a descrença, encoraja a indiferença, estimula o pessimismo, prejudicando por falta de ânimo, a motivação indispensável a que o país entre na rota de seus verdadeiros objetivos. Acreditamos que nossa batalha tem de insistir junto ao povo brasileiro para que perceba os prejuízos dessa ação antipatriótica. O Brasil tem condições de vencer o atraso, para desenvolver suas regiões geo-econômicas, para combater a ignorância, para entrar na posse efetiva de suas riquezas, aproveitando a inteligência superior do nacional e consolidando uma liderança que hoje o continente reconhece. Chegou a hora de São Paulo, como sempre acontece, infundir entusiasmo,

convencendo o resto do país, de que a fé não desertou. Denuncio que existe uma maratona impatriótica para explorar um antagonismo entre civis e militares".

Pregação cívica

Lembrando a necessidade de uma pregação cívica em todo o país, conclamando o povo a lutar pelos ideais revolucionários de março de 1964, disse, ainda, o almirante Silvio Heck, que para o povo se incorpore aos ideais da Revolução, é preciso que consiga, primeiro, uma fórmula que tire a massa popular do desespero dos salários injustos segundo, um conjunto de medidas que contenha o custo de vida, cujo aumento, a continuar proletarizada também a casa média, reduza o equilíbrio e das virtudes cívicas e morais da nação; terceiro, um gigantesco esforço que reconquiste a juventude para a crença na Pátria, de vez que ela constitui considerável parcela da Pátria Brasileira; e, quarto, uma orientação capaz de convencer a imensa maioria, de que ninguém lhe nega o direito de se vestir decentemente, de adquirir alimentos e remédios, de mandar os filhos às escolas, de atender ao aluguel da casa, enfim, de dispor pelo menos uma esperança.

"Essas idéias — terminou — interessam muito mais do que curiosidades a respeito de episódios patrióticos do passado. Pretendemos que São Paulo comande a campanha para dizer que, antes de "frentes de ação", a nação quer emprego para um milhão de brasileiros, que cada ano têm necessidade de ganhar a vida".

NOSSA CAPITAL

— Osvaldo Melo —

TRIPULANTE NÃO FOI ENCONTRADO DIZ "CORREIO DA MANHÃ" DO RIO

Registrando um telegrama do correspondente daqui em Florianópolis, diz Correio da Manhã de sábado, dia 18 do corrente: — Foi negativo o resultado da minuciosa busca que o rebocador "TRITÃO" efetuou na área do Cabo de Santa Maria, em Santa Catarina, à procura de um tripulante do "QUEEM MARY", desaparecido quando o navio cruzava a costa catarinense.

Informou o 5º Distrito Naval que rebocador prosseguiu viagem, ontem, para Porto Alegre;

E assim ficamos sabendo do acontecimento.

EXPOSIÇÃO DAS COISAS QUE A ILHA POSSUE E QUE MUITOS NÃO SABEM.

O ilheu verá o que o interior de nossa Ilha possui e que a grande maioria não sabia. Ontem era grande a afluência nos salões do antigo Clube 12 de Agosto, quando a i. o jornalista Adão Miranda, dirigia a interessante mostra do que a nossa Ilha possui. Ali estão produtos do nosso artesanato, trabalhos de rendas, tecidos trabalhados com esmero e perfeita noção de arte, um tear que já atravessou 150 anos e ainda trabalha. Veremos também o material de pesca, desde o mais absoleto ao mais moderno, apresentação de folclore, boi de mamão e outras danças e uma variedade de coisas que o interior da ilha possui e que serão agora apreciadas.

MUSEU DE ARTE MODERNA DE FLORIANÓPOLIS INAUGURA TRABALHOS DE BERENICE

Dia 18 do corrente, o Museu de Arte Moderna de Florianópolis inaugurou a esplêndida exposição de pinturas e colagens da apreciada artista Berenice Gorini Rodrigues que foi muito visitada e admirada por quantos lá estiveram.

Agradecido pelo convite que nos enviou.

Governador inaugura... Magistério, o Formado e o Informado

(Cont. da 8.ª pág.)
 vernador Ivo Silveira".

Profundamente emocionado, o Chefe do Executivo produziu um improviso que arrancou demorados aplausos de todos os presentes, anunciando que a estrada de acesso de São Bento à SC-21, bem como a interligação da SC-21 com a SC-36, serão realizadas durante sua administração, atendendo às justas reivindicações do seu prefeito. Disse que o Ginásio dos Esportes, a aspiração maior da Sociedade Amigos de São Bento, também será uma realidade antes que termine seu período governamental. Afirmou que dará especial atenção ao problema do ensino secundário e técnico, determinando não a ampliação do Ginásio de São Bento, mas sim, construir um novo prédio. A Escola de Música, também será adquirida com a colaboração do Governo em novos moldes. E terminou sua oração fazendo um apelo à união de todos, congregando os seus estí-

em torno do bem comum, para o engrandecimento do município, de Santa Catarina e do Brasil, afirmando "convoco todos os cidadãos bem intencionados que me ajudem a governar Santa Catarina".

HOMENAGEM A PRIMEIRA DAMA

A Primeira Dama do Estado, d. Zilda Silveira, que acompanhou o Chefe do Executivo na sua viagem ao norte catarinense, teve ocasião de receber inúmeras demonstrações de amizade e simpatia da mulher sambentense. Durante o banquete na Sociedade Ginástica, d. Zilda foi saudada por uma representante da sociedade feminina sambentense, culminando com a entrega de um ramalhete de flores, feita pela esposa do prefeito Othair Becker.

A Orquestra Juvenil, durante a realização do ágape, executou alguns números musicais de seu repertório, espetáculo que agradou sobremaneira ao governador Ivo Silveira e aos membros de sua comitiva.

Helio Romito de Almeida

1 —

Eu estava fazendo meu segundo ano na Faculdade de Filosofia da Universidade do D.F., Rio de Janeiro, quando para nós, estudantes, sobreveio uma bomba — o projeto-lei 23/51, que facultava a qualquer profissional liberal requerer no MEC licença para lecionar nos cursos de nível médio. O projeto, se aprovado, seria válido para todo o país, não levando em consideração as possibilidades das diversas áreas de mercado de trabalho e nem as Faculdades de Filosofia com seu pessoal especializado. O 23/51 se configurava como um atentado à própria existência das Faculdades de Filosofia e um golpe devastador em nosso idealismo e pretensões. Dizia o Governo, porém, ser necessidade premente atender a demanda de pessoal docente para as escolas de nível médio, mercado de trabalho em vias de colapso, como consequência da grande expansão no setor educacional.

2 —

Fomos atendidos, em comissão, no palácio Rio Negro por S. Excia. Dr. Getúlio Dorneles Vargas, então presidente da República, que concordou conosco — o problema estava mal encaminhado.

O projeto foi vetado. Vencemos. Uma estupenda vitória.

3 —

Mas, continuaram a se realizar os Exames de Suficiência, que desde sua criação em 1947, permitiam o acesso definitivo ao magistério secundário e normal nas áreas onde não houvessem Faculdades de Filosofia ou nos casos de inexistência, nas mesmas, de determinados cursos.

Os Exames se realizavam nas próprias Faculdades de Filosofia. Passava muito pouca gente.

Por outro lado, uma imensa maioria continuava imperativamente lecionando, sem condições.

4 —

As Faculdades de Filosofia continuaram se espalhando, mas sempre em áreas de maior desenvolvimento econômico, restando destarte, os imensos brasis regionais, com recrutamento improvisado de pessoal docente, de baixo nível cultural, muito aquém do mínimo indispensável ao exercício da profissão.

5 —

Surge a CADES (Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário), e com ela a realização de cursos intensivos de trinta dias como preparação aos Exames de Suficiência, que saíam da órbita das Faculdades de Filosofia para a de sua responsabilidade.

Com a CADES o MEC se desdobrou em atender a

crecente demanda de professores para os cursos de nível médio. Centenas de cursos de atualização e treinamento foram realizados nos meses de janeiro e julho e milhares de registros foram concedidos. Procurava-se dar aos professores do interior melhor conhecimento de matérias e técnicas didáticas correspondentes, que, ainda, assim, renheçemos, situavam-se muito distantes das necessidades básicas requeridas para o exercício da profissão, que só cursos de maior profundidade e treinamento poderiam atender. O registro só se fornecia mediante exame, aqueles que, além do conteúdo mínimo exigido, mostrassem esclarecimento e madureza profissional. Era bem melhor que nada.

6 —

Nesse entretanto, dando o governo federal prioridade à criação das Faculdades de Filosofia, chegaram estas, juntamente com as de Direito, a perfazer sessenta por cento da totalidade de nosso ensino superior, medidas de excessão que não atingiram os objetivos visados e estavam longe da resolução do angustioso problema. A população escolar de nível médio crescia mais depressa que a criação das Faculdades de Filosofia.

7 —

Em 1962, como decorrência das reformas educacionais, expressas fundamentalmente pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, voltaram à esfera das Faculdades de Filosofia os Exames de Suficiência.

Repetiu-se uma antiga tomada de posição. Novamente passavam muito poucos candidatos. Era evidente um ressentimento.

As Faculdades de Filosofia, racionalizando o problema e ao mesmo tempo numa defesa sincera de seus formandos, estavam cento e oitenta graus deslocadas da realidade.

8 —

Os mecanismos do MEC, contudo, bem ajustados às temáticas das áreas de crônicas deficiências educacionais, possibilitavam aos candidatos a registro continuar lecionando enquanto esperavam os Exames de Suficiência, ou, ainda, um compasso de espera entre dois Exames, no caso de uma reprovação inicial. Não fosse assim ter-se-ia desarticulado todo o sistema.

No entanto, as perspectivas de melhores salários nas capitais estaduais e regionais, onde normalmente se colocam as Faculdades de Filosofia, contribuíam eficazmente para os abusos. Para evitar a penetração clandestina de professores não formados, ou simplesmente informados, registrados ou autorizados apenas, nas áreas dos licenciados, o MEC, com base na LDB e em portarias anteriores, mas que muito mal dirigiam o assunto, através de novas portarias ministeriais de 25 de maio e 1 de dezembro de 1965 disciplina de vez o controvertido problema. Ficam, assim, devidamente resguardados os direitos dos professores formados, cujo registro, em qualquer condição e em qualquer parte do território nacional tem prioridade sobre os demais.

9 —

Em 1965 o MEC criou novos cursos intensivos de treinamento para professores do interior em convênio com as Faculdades de Filosofia, com bolsas de estudo, seicentas horas-aula e ministrados por professores universitários. Era uma fabulosa conquista, pois possibilitava ao mal remediado professor de áreas menos favorecidas um curso de nível elevado e quase certeza de aprovação nos Exames de Suficiência, sem falar no incentivo cultural que essa gente levava à comunidade de onde provinham.

10 —

Ao preço aproximado de cento e quarenta mil cruzeiros novos, apenas dez cursos desse tipo são realizados anualmente, em áreas de reconhecidas deficiências educacionais.

Santa Catarina, com apenas uma Faculdade de Filosofia e outra de Educação, ambas localizadas na capital e, portanto geograficamente desvinculadas da reali-

dade palpável de progresso dos eixos econômicos do Estado, e, mais recentemente uma Faculdade de Filosofia em Itajaí, como não poderia deixar de ser foi um dos contemplados. (Conclui amanhã)

O Seu Horóscopo Para Hoje

TEMA ASTRAL PARA O DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1967. PELO PROFESSOR SANTOS

Terça-feira dia dirigido pelo planeta Marte e Plutão que governa as pessoas nascidas sobre o signo de ARIES e ESCORPIÃO respectivamente, sendo portanto o melhor dia da semana para todas estas pessoas. A Lua continua em aspecto Cheia e entrou no signo de CANCER as 4 horas da manhã que favorece as viagens marítimas, as pescarias, construções e processos bem como aos pedidos de favores e empréstimos e para a consulta de dentistas e médicos. As principais e efêmeras indicam dia de S. Demétrio e Alberto. Hoje será o último dia que o sol estará em escorpião. A manhã as 1200 horas o Sol já se encontra o 1º grau de SAGITARIOS passando a melhorar consideravelmente as pessoas nascidas neste signo. Na medida que forem aniversariando vão passando já a receber os benefícios eletromagnéticos do ano de 1968. Ano excelente para SAGITARIOS considerando que JUPITER a grande fortuna Astral governará o ano de 1968.

ARIES — 21 de março e 20 de abril —

Hoje será o melhor dia da semana para todas as pessoas nascidas neste signo, que é o primeiro da trindade do fogo. Teus amigos e a sociedade lhe proporcionarão alegrias e honras diversas. Bom para pedir pareceres e obséquios.

TOURO — 21 de abril e 20 de maio —

Mantenha-se em atitude diplomática e de guarda nas questões de ordem sentimental. Dia muito bom para o seu trabalho e sua vida. Venus em Libra lhe favorecem nas questões jurídicas e financeiras.

GEMEOS — 21 de maio e 20 de junho —

Controle os seus impulsos e modere os seus pronunciamentos em publico ou escritos. Ponha a sua correspondência em dia e recolha-se cedo.

CANCER — 21 de junho e 21 de julho —

Se voce é funcionário terá satisfações proporcionadas por seus colegas, e chefes. Bom para a compra de objetos de seu uso pessoal. Obséquios muito especiais e terá receber de algum nascido em TOURO seu melhor amigo zodiacal.

LEÃO — 22 de julho e 22 de agosto —

A Lua em sua 2ª Casa Astral lhe garantem êxitos financeiros e bons ganhos em seus assuntos comerciais. No terreno sentimental não faça especulações, o Sol em quadratura lhe recomenda moderação em seus impulsos sentimentais.

VIRGEM — 23 de agosto e 22 de setembro —

Podeis iniciar pequenas viagens e dar início a atividade comerciais de pequena monta. Bom para mudança de domicílio e estudar novas propostas de emprego.

LIBRA — 23 de setembro e 22 de outubro —

Venus em sua propria casa Astral lhe recomendam um dia excelente para tratar de seus assuntos pessoais e familiares. Bom para a compra e venda de imóveis ou aluguel de casas e afins.

ESCORPIÃO — 23 de outubro e 21 de novembro —

O excelente aspecto dos Luminares seu signo indicam o melhor dia da semana para as pessoas nascidas neste signo. Tudo que voce fizer nesta semana e principalmente começados neste dia terá êxito absoluto.

SAGITARIOS — 22 de novembro e 21 de dezembro —

A Lua em sua 6ª Casa Planetaria chamada parai-zodical lhe garantem uma terça-feira excelente para resolver os seus problemas de ordem sentimental e financeira. Evite discutir com algum de Gêmeos.

CAPRICORNIO — 22 de dezembro e 20 de janeiro —

A Lua em sua 7ª Casa Planetaria lhe pressagia entretos felizes de ordem sentimental e amorosa. Bom para tratar de papeis de casamento e afins. Podeis tratar com socios, empregados e pessoas seus auxiliares.

AQUARIOS — 21 de janeiro e 19 de fevereiro —

Bom dia para tratar com advogados e pessoas investidas de autoridade. Bom também para tratar de questões e processos de fundo legal.

PEIXES — 20 de fevereiro e 20 de março —

Podeis iniciar viagens de longo percurso e perambular seus projetos e ambições. Mantenha o seu pensamento elevado no que tange aos seus presentimentos e seu futuro. Bons ganhos e ótimos empregos lhe estão preparados no horizonte.

BOA SORTE E UM FELIZ DESTINO LHE DESSEJA O PROFESSOR SANTOS A TODOS TODOS VOCE

Enfermagem quer...

(Cont. da 8.ª pág.)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Maria da Glória Leite Rozas, cujo auxílio no momento é extremamente valioso.

Sobre o auxílio que vem dando a Reitoria da U.F.S.C. para o funcionamento do Curso de Enfermagem disse textualmente: "A Universidade, desde a designação da Comissão para criação do Curso de Enfermagem Portaria 364/66 — tem demonstrado não só vivo interesse, como presta toda a colaboração afim de que se concretize essa aspiração".

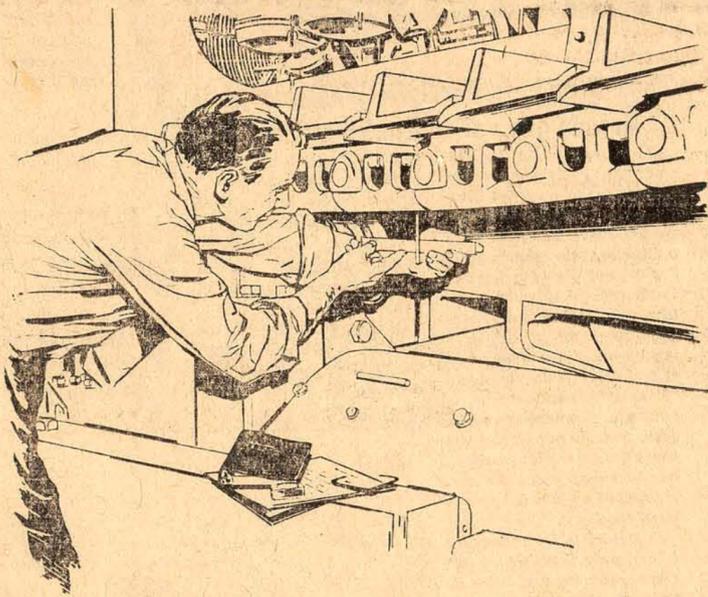
Interrogada sobre os problemas encontrados para que o Curso venha a se constituir numa realidade disse a Professora Eloísa Pereira Neves, que um deles foi a árdua luta em busca de pessoas que contribuíssem com sua experiência para a criação do Curso e que a Universidade manteve entendimentos com diversos elementos especializados no assunto.

Mais adiante enfatizou: "Outro grande problema tem sido o da procura de pessoal docente. A Enfermagem oferece dia a dia, melhores oportunidades de trabalho. O número de enfermeiros está aquém das necessidades de trabalho criadas. Necessitamos de Professoras Enfermeiras, com Cursos de Pós-Graduação em Ensino de Enfermagem; precisamos de Enfermeiras para organizar e manterem um bom padrão de serviço nos hospitais e unidades sanitárias, que servirão de campo de estágio para os alunos".

"Mas, para satisfação nossa — prossegue a entrevistada — já podemos

noticiar que temos dois elementos especializados, que serão indicados para comporem a Equipe de Trabalho que serão oportunamente contratados pela Universidade".

Finalizando, a Professora Eloísa Pereira Neves, Coordenadora do Curso de Enfermagem, transmitiu agradecimentos à Reitoria da U.F.S.C. pelo indispensável apoio que vem emprestando à criação do Curso, e em especial ao Professor Roberto Mundel de Lacerda, Vice-Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, "a quem devemos todo esse importante empreendimento".



Ele descobrirá o item crítico e v. economizará no tempo de paralisação.

Que é um Item Crítico? É o componente do material rodante que se desgasta mais rapidamente. É crítico porque seu desgaste afeta a vida dos demais componentes do material rodante. O analista do Serviço Especializado de Material Rodante (SEMR), através das medições periódicas do desgaste das peças do material rodante, estará sempre procurando o Item Crítico. Ele pode prever a melhor época para o giro de pinos e buchas ou recondição de outras peças. Poderá também ajudá-lo a estabelecer um programa e obter o custo mais baixo para os reparos. Resultados? Proprietários afirmam que o SEMR proporciona um aumento de 20 a 30% na vida útil do material rodante. V. pode não economizar tanto, mas assim mesmo é interessante considerá-lo. O Serviço é Grátis. Consulte-nos - planejaremos um programa de SEMR para v.

CATERPILLAR

Caterpillar e Cat são marcas registradas da Caterpillar Tractor Co.

FIGUERAS S. A. ENGENHARIA E IMPORTAÇÃO

Av. Assis Brasil, 64 - Cx. Postal, 245 - PORTO ALEGRE - Rio Grande do Sul
 Filiais: Cachoeira do Sul, Florianópolis e Blumenau

Sociedade Pró-Desenvolvimento da Televisão em Florianópolis

Com satisfação comunicamos aos nossos associados, que graças a compreensão de algumas firmas revendedoras de Televisão nesta Capital, teremos condições para continuar mantendo a REDE REPTIDORA até que seja firmado convênio com a Prefeitura Municipal, conforme promessa do senhor Prefeito.

Oportunamente divulgaremos os nomes das firmas que colaboram com a nossa Sociedade.

A DIRETORIA

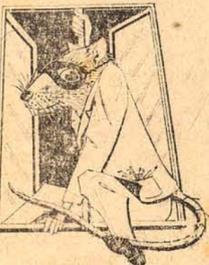
nossos mecânicos são treinados na Volkswagen



revendedor autorizado Volkswagen

R. Pedro Demoro, 1466 - Estreito Agência
 C. RAMOS S. A. Comércio e

CONTRA ÉLE...



mata-ratos



Jogam na Noite de Hoje São Paulo e Guarani

O ESTADO ESPORTIVO

No Setor do Remo Páreo de "4 com" sómente no próximo domingo

As últimas horas da tarde de sábado, quando esta folha já se encontrava no prelo, fomos informados sobre a decisão que tomou a Federação Aquática de Santa Catarina, transferindo para o próximo domingo a realização do páreo inicial do programa do último Campeonato Catarinense de Remo, anulado por ocasião da disputa do certame do qual há campeão o C. N. Riachuelo, por irregularidade apontada no seu percurso. A entidade presidida pelo desembargador Ary Pereira Oliveira assim decidiu após a exposição de motivos apresentada pelo C. N. Francisco

Martinelli, segundo a qual a guarnição rubronegra não estava apta para competir anteriormente, com o próa Ado com um dos pés inchado e o voga Luiz Carlos com forte confusão numa das mãos. Para a realização da prova, as condições do mar anteriormente não recomendavam mesmo. O dia amenizou-se calmamente, mas depois soprou forte vento sul que em minutos tornou o mar enepelado e, portanto, impróprio para competições remísticas.

RIACHUELO TREINOU

A guarnição do C. N. Riachuelo, mesmo diante da transferência do páreo para o próximo domingo, compareceu ao galpão do clube da Rita Maria para treinar. O mar, porém, não permitiu mais, mesmo assim, a guarnição fez ginástica puxada sob os ordens do técnico Fernando Ybarra. Apenas Alfredo não treinou. Aos exercícios de Ivan, Base e Pedro juntaram-se o "sculler" Edinho e alguns novatos do clube.

"JURUBATUBA", O BARCO DO RIACHUELO

"Olight" que deu ao Riachuelo a vitória estrondosa no páreo decisivo do último Campeonato Catarinense de Remo, pode ser considerado como o barco mais famoso do clube que tem na presidência o deputado Celso Ramos Filho e deverá, no futuro, figurar na galeria de honra da agremiação da Rita Maria, embora dêle muito esperam ainda os torcedores, diretores e remadores. Está com o seu casco de préa partido e com enorme rombo no seu casco, consequência do entusiasmo que se apoderou dos remadores após o retumbante feito e contaminou a torcida alvaceleste por ocasião da vitória do último páreo das regatas do dia 12. O "Jurubata", que tem o nome da famosa represa paulista, onde, em São Paulo, são efetuadas regatas, é um barco bem velho. Mais velho do que se pensa, estimando-se que tenha sido construído há trinta anos. Passou por muitas reformas, sendo a última fei-

ta no estaleiro do Riachuelo, pelo carpinteiro Fernando Ybarra após a explosão verificada no galpão provisório do Riachuelo que o danificou bastante. O barco foi adquirido há cerca de três anos pelo Riachuelo ao Clube de Regatas do Flamengo que o utilizou em muitas jornadas do clube rubronegro. Seu primeiro grande êxito em 1956, no último páreo vencido pelos alvaceleste no Campeonato daquele ano. E o Riachuelo, desde 1947 não vencia um páreo de campeonato. A vitória veio despertar um pouco o Riachuelo, mas imediatamente depois o clube caiu no sono que durou quase sete anos, pois até 1963 não venceu páreo algum do certame máximo de remo. A guarnição riachuelina de 1956 estava constituída por João Leonel de Paula, timoneiro e os remadores Odilon Martins, Kurt Kupka, Airton Maciel David Jerlich, Luiz Pedro Jacques, Hton Menezes, Jorge Tzelikis e Walter Santos. Dos remadores acima, apenas um encontra-se em atividade: Odilon, que, remando no Skiff do Aldo Luz, obteve o 2.º lugar do páreo das regatas do dia 12 e o terceiro da prova de to do "Jurubatura" em águas catarinenses deu-se por ocasião da II Regata Internacional de Santa Catarina, quando laureou-se sensacionalmente no páreo principal, batendo a guarnição do Flamengo, do Rio. Constituíram o "oitto" vitorioso: Ernani Rutkoski, timoneiro; Alfredo Lino Quadros Filho, Rinaldo Uessler, Hamilton Cordeiro, Ivan Vilain, Edson Altino Pereira, Pedro Arns, Theodoro Rogério Vahl e Ernesto Vahl Filho. E, agora, em 1967, venceu a Pré-Campeonato e o Campeonato, naquela integrado por sua força máxima e neste por quatro remadores clássicos e quatro novatos, a saber: Alfredo Lino Quadros Filho, Ernesto Vahl Filho, Pedro Arns, Elpidio Ardígó, Jorge Ambrósio Nunes, João Carlos de Souza, Nelson Chiriglini e Antônio César Machado.

NOVO "EIGHT" PARA O RIACHUELO

No galpão do Riachuelo, conversando com próceres do clube, viemos a saber dos planos do tricampeão com relação às futuras competições. O problema do "oitto" será de imediato resolvido, estando inicialmente, nas cogitações a reforma do "Jurubata" que será utilizado nas competições até o clube se veja de posse de um novo barco. Ybarra, que vai construí-lo no estaleiro sob seu contôle, está indeciso quanto à forma do mesmo, devendo decidir entre as linhas inglesa, sueca ou alemã que são as mais recomendadas na atualidade. Espera o carpinteiro gaúcho construí-lo no pe-

riodo de 90 dias.

RUI NO RIACHUELO?

O "rower" Rui Lopes, Campeão catarinense e brasileiro e vice-Campeão Sul-Americano, foi o grande ausente das disputas do último campeonato catarinense de Remo. O gigantesco atleta, aliado depois de vários anos do "quatro com" rubronegro, não gostou e recusou-se a integrar outra guarnição que não o "4 com", privando, assim, o clube de um grande reforço. Rui, ao que consta, está propenso a deixar o Martinelli, ingressando no Riachuelo.

VAHL FILHO EM 2.º LUGAR

Se a Federação Aquática de Santa Catarina vier a julgar os recursos do Riachuelo, concernentes ao Campeonato Catarinense de Remo de 1964, dando-lhe provimento, o remador Ernesto Vahl Filho, agora com 30 anos de idade, ficará em 2.º lugar, ao lado do ex-alista Francisco Schmidt na relação dos vitoriosos do certame máximo. O remador riachuelino está com 12 triunfos e tem ainda o vigor de um remador de 18 anos. A lista é liderada pelo martinellino Manoel Silveira, com 20 vitórias. Vahl conquistou sua primeira vitória no ano de 1961, integrando, com seu irmão Theodoro, Edson Schmidt e Ado Steiner, o "quatro com" martinellino, participando, também, do páreo de "oitto", também vencido pelos rubroneiros. Em 62., obteve mais dois triunfos, no "quatro com" e no "oitto". Em 63, nova vitória no "oitto", após ter formado, com seu irmão o vitorioso "2 sem". Em 64, os irmãos Vahl trocaram o Martinelli pelo Riachuelo e venceram o páreo de "2 sem". Em 65, repetiram o feito, vencendo ainda o páreo de "4 sem". Em 66, Theodoro abandona a prática do esporte, deixando Ernesto sózinho. Este forma dupla com o novato Ramon Filomeno e vence o páreo de "2 sem". Agora, em 67, Ernesto forma dupla com outro novato: Elpidio Ardígó e cruza, vitorioso, o balizamento da chegada para, mais tarde, como integrante do "oitto", levar o Riachuelo à conquista do tricampeonato um dos mais experimentados "rowers" catarinenses de todos os tempos, assim concebemos esse gigante da baía sul que é Ernesto Vahl Filho. A relação

REX-MARCAS E PATENTES

Agente Oficial da Propriedade Industrial Registro de marcas, patentes de invenção nomes comerciais, títulos de estabelecimentos insignias e frases de propaganda.

Rua Tenente Silveira, 29 — Sala 8 — 1º andar — Altos da Casa Nair — Florianópolis Caixa Postal — 97 — Fone 3912.

dos remadores de maior acervo de vitórias no campeonato está: 1.º lugar (20 vitórias) — Manoel Silveira (Martinelli); 2.º lugar (12 vitórias) — Ernesto Vahl Filho (Martinelli e Riachuelo) e Francisco Schmidt (Aldo Luz); 3.º lugar — 11 vitórias — Sady Berber (Aldo Luz); 4.º lugar 10 vitórias — Hamilton Cordeiro (Aldo Luz e Riachuelo); 5.º lugar — 9 vitórias — Edson Westphal (Aldo Luz) e Teodoro Rogério Vahl (Martinelli e Riachuelo); 6.º lugar — 8 vitórias — Erich Passig e Alfredo dos Santos Filho (Martinelli); 7.º lugar — 7 vitórias — Walfredo dos Santos (Martinelli) Orildo Lisboa (Martinelli e Aldo Luz) e Manoel João Teixeira (Aldo Luz); 8.º lugar — 6 vitórias — Orlando Cunha (Riachuelo); Joaquim Oliveira (Riachuelo e Aldo Luz) e Ivan Vilain (Riachuelo); Osvaldo Silveira, Hailton Haertel (Aldo Luz), Edson Schmidt e Ado Steiner (Martinelli); 9.º lugar — 5 vitórias — Otávio Aguiar (Riachuelo e Aldo Luz), Alfredo Lino Quadros Filho e Rinaldo Uessler (Riachuelo), Walter Wanderley (Martinelli e Riachuelo), Saul Carlos Duque, Rui Lopes e Sidney Prats (Martinelli). A relação dos timoneiros mais vitoriosos é a seguinte: 1.º lugar — 18 vitórias — Alvaro Elpo (Aldo Luz); 2.º lugar — 10 vitórias — Jobel Furtado (Martinelli); 3.º lugar — 8 vitórias — Acilcio Vieira (Cartinelli); 4.º lugar — 6 vitórias — Ernani Rutkoski (Martinelli e Riachuelo) e Moacyr Iguatemi da Silveira (Aldo Luz); 5.º lugar — 5 vitórias — Décio Couto (Riachuelo).

HOMENAGEADOS OS CAMPEÕES DE 67

Uma vez mais distinguidos com um atencioso convite, comparecemos, na noite de anteontem, ao Restaurante Lidacap, onde a diretoria do Clube Náutico Riachuelo prestou significativa homenagem aos seus remadores e ao técnico Ybarra, pela retumbante conquista da manhã do dia 12 na baía sul. Um almoço foi-lhe oferecido após o qual o clube procedeu a entrega de artistas medalhas que adquiriu. Na oportunidade fizeram uso da palavra os drs. Heitor Ferrari, 2.º vice-presidente do Conselho Regional de Desportos, que presidiu o ágape no impedimento do presidente e do 1.º vice, e Theodoro Rogério Vahl, sendo ambos aplaudidíssimos.

Guarani Vai inaugurar Piscinas

A diretoria do Guarani de Itoupava Norte, Blumenau, vai inaugurar no próximo dia 2 de dezembro, duas piscinas que passam assim a fazer parte integrante de seu patrimônio. A inauguração consta de competição interna de natação, competição inter-clubes, saltos ornamentais, e uma apresentação dos aqualoucos.

Prova de Natação "Semana da Marinha"

Na primeira quinzena do próximo mês, nesta capital, como acontece anualmente, provas esportivas em comemoração a Semana da Marinha. Como parte do programa esportivo, teremos uma competição de natação, marcado para o próximo dia 9, em longo percurso.

Santa Catarina Fora do Brasileiro de Caça Submarina

O presidente da Federação Catarinense de Caça Submarina, em palestra com a reportagem, teve a oportunidade de confirmar a ausência de Santa Catarina, nas disputas do próximo campeonato nacional de Caça Submarina, a ser desenvolvido no Estado do Rio de Janeiro. A diretoria da entidade catarinense já comunicou sua decisão à Confederação Brasileira de Desportos, solicitando no mesmo expediente esclarecimentos a respeito da mudança de local da disputa quando tudo fazia crer que Santa Catarina sediará o certame brasileiro.

O Campeonato da Primeira Divisão de Profissionais terá continuação na noite de hoje, quando estarão frente a frente São Paulo e Guarani. O primeiro, que vem liderando o certame com 3 pontos perdidos no lado do Paula Ramos, vai ter que lutar muito para se conservar no posto, pois o Campeão de 66 está no páreo para a conquista do "BI" já que dois pontos os separam. Um bom jogo que o público presenciará esta noite. No turno, o São Paulo le-

Estadual de Futebol — Vencem Metropol e Marcílio que Retorna à liderança

O Campeonato Catarinense teve a sua primeira rodada do retorno da fase final, desdobrada na tarde de anteontem com a realização de dois jogos. Em Itajaí o Marcílio Dias passou pelo Guarani, marcando 2x1, num jogo disputadíssimo onde o quadro bugrino perdeu a liderança e a invencibilidade. Emir aos 41 e Tekio aos 42 de penalti, marcaram para os marcilistas, tendo Marcílio aos 46, fixado a contagem - em 2x1. Renda de 30.000,00.

Clubes Catarinenses Terão Suas Histórias Contadas Pela Editora "Edobras"

Decio Abramo, Superintendente de Vendas, e coordenador de vendas da editora EDOBRAS, de São Paulo, esteve nesta capital tratando do levantamento de dados, com pesquisa de mercado para lançamento da História do Futebol Brasileiro. O lançamento desta obra deverá acontecer em março ou abril/68, e compreenderá 4 albums, que sintetizará a história do futebol brasileiro desde o Amazonas até Porto Alegre. Assim, os principais clubes de Santa Catarina terão suas histórias contadas, pela primeira vez numa obra de âmbito nacional. Os volumes apresentarão uma margem de 70% de textos o que certamente dará a edição, uma bonita apresentação e proporcionará magnífica leitura. Brevemente estaremos prestando novas informações.

Taga Brasil — Perdígão 'Fuzilado' Pelo Grêmio que vai às Semifinais: 8 x 0

O Perdígão de Videira, (Fabio), Roberto e Gonzaga, Alcindo 4, João Severiano 2, Bala e Sergio Lopes foram os goleadores.

Arbitragem normal de Ethel Rodrigues. Renda: NCr\$ 17.000,00, em números redondos.

Grêmio, campeão da zona sul com 2 p.p. seguido do Ferroviário com 3 p.p. e do Perdígão com 7 p.p.

O Perdígão foi anão, ante o gigante Grêmio sem que conseguisse alguma coisa de prático. Ainda desta vez, o arqueiro catarinense Odair falhou nos três gols iniciais e quando foi substituído, o Grêmio era senhor e continuou mandando no gramado ante o pedido de olé de sua entusiasmada torcida que vibrava ante o empate do Internacional frente ao Pelotas. O Perdígão foi uma equipe desamparada, sem brilho, batida, por erro do próprio treinador. Perdendo por 8 x 0, o Perdígão colocou por terra seu trabalho de vários anos em que o futebol catarinense tentava igualar-se ao do gaúcho. Os 8x0 tornou o futebol catarinense desacreditado e enxovalhado. Detalhes: Jogo: Grêmio x Perdígão — Local — P. Alegre — estádio Olímpico. Grêmio: Arlindo; Altêmir Paulo Souza, Aureo e Everaldo; Cléo (Mergalvio) e Sergio Lopes; Bala, João Severiano, Alcindo e Walmir.

Perdígão: Odair (Claudio); Luizinho, Pelé, Dinho e Jacinto; Nelinho e Osvaldo; Waldomiro, Milton Dias

O Campeonato da Primeira Divisão de Profissionais terá continuação na noite de hoje, quando estarão frente a frente São Paulo e Guarani. O primeiro, que vem liderando o certame com 3 pontos perdidos no lado do Paula Ramos, vai ter que lutar muito para se conservar no posto, pois o Campeão de 66 está no páreo para a conquista do "BI" já que dois pontos os separam. Um bom jogo que o público presenciará esta noite. No turno, o São Paulo le-

Quadrimotores DC-6B COM TARIFA REDUZIDA diariamente para PORTO ALEGRE para CURITIBA e SÃO PAULO (conexão ao RIO pela Ponte Aérea) VARIG



Clubes Catarinenses Terão Suas Histórias Contadas Pela Editora "Edobras"

Decio Abramo, Superintendente de Vendas, e coordenador de vendas da editora EDOBRAS, de São Paulo, esteve nesta capital tratando do levantamento de dados, com pesquisa de mercado para lançamento da História do Futebol Brasileiro. O lançamento desta obra deverá acontecer em março ou abril/68, e compreenderá 4 albums, que sintetizará a história do futebol brasileiro desde o Amazonas até Porto Alegre. Assim, os principais clubes de Santa Catarina terão suas histórias contadas, pela primeira vez numa obra de âmbito nacional. Os volumes apresentarão uma margem de 70% de textos o que certamente dará a edição, uma bonita apresentação e proporcionará magnífica leitura. Brevemente estaremos prestando novas informações.

Taga Brasil — Perdígão 'Fuzilado' Pelo Grêmio que vai às Semifinais: 8 x 0

O Perdígão de Videira, (Fabio), Roberto e Gonzaga, Alcindo 4, João Severiano 2, Bala e Sergio Lopes foram os goleadores.

Arbitragem normal de Ethel Rodrigues. Renda: NCr\$ 17.000,00, em números redondos.

Grêmio, campeão da zona sul com 2 p.p. seguido do Ferroviário com 3 p.p. e do Perdígão com 7 p.p.

O Perdígão foi anão, ante o gigante Grêmio sem que conseguisse alguma coisa de prático. Ainda desta vez, o arqueiro catarinense Odair falhou nos três gols iniciais e quando foi substituído, o Grêmio era senhor e continuou mandando no gramado ante o pedido de olé de sua entusiasmada torcida que vibrava ante o empate do Internacional frente ao Pelotas. O Perdígão foi uma equipe desamparada, sem brilho, batida, por erro do próprio treinador. Perdendo por 8 x 0, o Perdígão colocou por terra seu trabalho de vários anos em que o futebol catarinense tentava igualar-se ao do gaúcho. Os 8x0 tornou o futebol catarinense desacreditado e enxovalhado. Detalhes: Jogo: Grêmio x Perdígão — Local — P. Alegre — estádio Olímpico. Grêmio: Arlindo; Altêmir Paulo Souza, Aureo e Everaldo; Cléo (Mergalvio) e Sergio Lopes; Bala, João Severiano, Alcindo e Walmir.

Perdígão: Odair (Claudio); Luizinho, Pelé, Dinho e Jacinto; Nelinho e Osvaldo; Waldomiro, Milton Dias

O Campeonato da Primeira Divisão de Profissionais terá continuação na noite de hoje, quando estarão frente a frente São Paulo e Guarani. O primeiro, que vem liderando o certame com 3 pontos perdidos no lado do Paula Ramos, vai ter que lutar muito para se conservar no posto, pois o Campeão de 66 está no páreo para a conquista do "BI" já que dois pontos os separam. Um bom jogo que o público presenciará esta noite. No turno, o São Paulo le-

Estadual de Futebol — Vencem Metropol e Marcílio que Retorna à liderança

O Campeonato Catarinense teve a sua primeira rodada do retorno da fase final, desdobrada na tarde de anteontem com a realização de dois jogos. Em Itajaí o Marcílio Dias passou pelo Guarani, marcando 2x1, num jogo disputadíssimo onde o quadro bugrino perdeu a liderança e a invencibilidade. Emir aos 41 e Tekio aos 42 de penalti, marcaram para os marcilistas, tendo Marcílio aos 46, fixado a contagem - em 2x1. Renda de 30.000,00.

Clubes Catarinenses Terão Suas Histórias Contadas Pela Editora "Edobras"

Decio Abramo, Superintendente de Vendas, e coordenador de vendas da editora EDOBRAS, de São Paulo, esteve nesta capital tratando do levantamento de dados, com pesquisa de mercado para lançamento da História do Futebol Brasileiro. O lançamento desta obra deverá acontecer em março ou abril/68, e compreenderá 4 albums, que sintetizará a história do futebol brasileiro desde o Amazonas até Porto Alegre. Assim, os principais clubes de Santa Catarina terão suas histórias contadas, pela primeira vez numa obra de âmbito nacional. Os volumes apresentarão uma margem de 70% de textos o que certamente dará a edição, uma bonita apresentação e proporcionará magnífica leitura. Brevemente estaremos prestando novas informações.

Taga Brasil — Perdígão 'Fuzilado' Pelo Grêmio que vai às Semifinais: 8 x 0

O Perdígão de Videira, (Fabio), Roberto e Gonzaga, Alcindo 4, João Severiano 2, Bala e Sergio Lopes foram os goleadores.

Arbitragem normal de Ethel Rodrigues. Renda: NCr\$ 17.000,00, em números redondos.

Grêmio, campeão da zona sul com 2 p.p. seguido do Ferroviário com 3 p.p. e do Perdígão com 7 p.p.

O Perdígão foi anão, ante o gigante Grêmio sem que conseguisse alguma coisa de prático. Ainda desta vez, o arqueiro catarinense Odair falhou nos três gols iniciais e quando foi substituído, o Grêmio era senhor e continuou mandando no gramado ante o pedido de olé de sua entusiasmada torcida que vibrava ante o empate do Internacional frente ao Pelotas. O Perdígão foi uma equipe desamparada, sem brilho, batida, por erro do próprio treinador. Perdendo por 8 x 0, o Perdígão colocou por terra seu trabalho de vários anos em que o futebol catarinense tentava igualar-se ao do gaúcho. Os 8x0 tornou o futebol catarinense desacreditado e enxovalhado. Detalhes: Jogo: Grêmio x Perdígão — Local — P. Alegre — estádio Olímpico. Grêmio: Arlindo; Altêmir Paulo Souza, Aureo e Everaldo; Cléo (Mergalvio) e Sergio Lopes; Bala, João Severiano, Alcindo e Walmir.

Perdígão: Odair (Claudio); Luizinho, Pelé, Dinho e Jacinto; Nelinho e Osvaldo; Waldomiro, Milton Dias

O Campeonato da Primeira Divisão de Profissionais terá continuação na noite de hoje, quando estarão frente a frente São Paulo e Guarani. O primeiro, que vem liderando o certame com 3 pontos perdidos no lado do Paula Ramos, vai ter que lutar muito para se conservar no posto, pois o Campeão de 66 está no páreo para a conquista do "BI" já que dois pontos os separam. Um bom jogo que o público presenciará esta noite. No turno, o São Paulo le-

Estadual de Futebol — Vencem Metropol e Marcílio que Retorna à liderança

O Campeonato Catarinense teve a sua primeira rodada do retorno da fase final, desdobrada na tarde de anteontem com a realização de dois jogos. Em Itajaí o Marcílio Dias passou pelo Guarani, marcando 2x1, num jogo disputadíssimo onde o quadro bugrino perdeu a liderança e a invencibilidade. Emir aos 41 e Tekio aos 42 de penalti, marcaram para os marcilistas, tendo Marcílio aos 46, fixado a contagem - em 2x1. Renda de 30.000,00.

Clubes Catarinenses Terão Suas Histórias Contadas Pela Editora "Edobras"

Decio Abramo, Superintendente de Vendas, e coordenador de vendas da editora EDOBRAS, de São Paulo, esteve nesta capital tratando do levantamento de dados, com pesquisa de mercado para lançamento da História do Futebol Brasileiro. O lançamento desta obra deverá acontecer em março ou abril/68, e compreenderá 4 albums, que sintetizará a história do futebol brasileiro desde o Amazonas até Porto Alegre. Assim, os principais clubes de Santa Catarina terão suas histórias contadas, pela primeira vez numa obra de âmbito nacional. Os volumes apresentarão uma margem de 70% de textos o que certamente dará a edição, uma bonita apresentação e proporcionará magnífica leitura. Brevemente estaremos prestando novas informações.

Taga Brasil — Perdígão 'Fuzilado' Pelo Grêmio que vai às Semifinais: 8 x 0

O Perdígão de Videira, (Fabio), Roberto e Gonzaga, Alcindo 4, João Severiano 2, Bala e Sergio Lopes foram os goleadores.

Arbitragem normal de Ethel Rodrigues. Renda: NCr\$ 17.000,00, em números redondos.

Grêmio, campeão da zona sul com 2 p.p. seguido do Ferroviário com 3 p.p. e do Perdígão com 7 p.p.

O Perdígão foi anão, ante o gigante Grêmio sem que conseguisse alguma coisa de prático. Ainda desta vez, o arqueiro catarinense Odair falhou nos três gols iniciais e quando foi substituído, o Grêmio era senhor e continuou mandando no gramado ante o pedido de olé de sua entusiasmada torcida que vibrava ante o empate do Internacional frente ao Pelotas. O Perdígão foi uma equipe desamparada, sem brilho, batida, por erro do próprio treinador. Perdendo por 8 x 0, o Perdígão colocou por terra seu trabalho de vários anos em que o futebol catarinense tentava igualar-se ao do gaúcho. Os 8x0 tornou o futebol catarinense desacreditado e enxovalhado. Detalhes: Jogo: Grêmio x Perdígão — Local — P. Alegre — estádio Olímpico. Grêmio: Arlindo; Altêmir Paulo Souza, Aureo e Everaldo; Cléo (Mergalvio) e Sergio Lopes; Bala, João Severiano, Alcindo e Walmir.

Perdígão: Odair (Claudio); Luizinho, Pelé, Dinho e Jacinto; Nelinho e Osvaldo; Waldomiro, Milton Dias

Onas medias 5 Kw
Onas curtas 10 Kw
Frequencia modulada
zyj-7
zyj-44

RÁDIO GUARANI
A emissora mais ouvida em Santa Catarina

Economista diz que incentivos do Nordeste não afetam economia sulina

O economista Rômulo de Almeida afirmou que interromper agora o programa de incentivos ao desenvolvimento do Nordeste seria uma loucura, pois da interrupção não resultaria a dinamização do Sul, que depende de outros fatores.

Acrecentou o Sr. Rômulo de Almeida que, pelo contrário, o efeito seria reduzir o crescimento da demanda nordestina no Sul, que cada dia é mais significativa para muitas indústrias, salientando que, além disso, seria desperdiçar o impulso que uma grande região do País, com 25 milhões de habitantes, está experimentando.

UNIFICAÇÃO

Falando sobre o II Encontro de Investidores do Nordeste, do qual participou, em Salvador, disse o Sr. Rômulo de Almeida que o conclave não se limitou a um evento regional. Pelo contrário — frisou — seu alcance nacional. Ali, o Nordeste revelou o potencial de sua colaboração para o desenvolvimento conjunto do Brasil.

Para o economista Rômulo de Almeida, na atual fase de reajuste da economia brasileira, só a indústria química e o Nordeste apresentam condições suficientemente dinâmicas. O programa ora executado pela SUDENE — afirmou — vai unificar o Nordeste como uma região de autonomia inicial relativamente ao Centro-Sul, em razão da distância.

Assegurou que o efeito do crescimento econômico do Nordeste, com o aproveitamento dos seus recursos humanos e naturais, bem como a infra-estrutura já tradicional, será o de elevar a demanda para produtos originários do Sul, tal como está acontecendo. Esse processo — disse — tende a se acentuar, porquanto o desenvolvimento nordestino apenas está repontando.

Destacou o Sr. Rômulo de Almeida que as exportações do Nordeste para o Sul também se expandirão, trazendo em consequência a melhoria dos transportes marítimos e terrestres e o adensamento econômico nas áreas intermediárias, além de maior competição dentro do País. Nisso — finalizou o Sr. Rômulo de Almeida — está o grande resultado do programa da SUDENE: a unificação do mercado interno.

Previdência Social

A. Carlos Brito (30-10-67)

DEFINIÇÃO DE EX-COMBATENTE: — Atendendo solicitação de pessoas interessadas, vamos transcrever a seguir a Lei n.º 5.315, de 12 de setembro de 1967, que regulamenta o artigo 178 da Constituição do Brasil, que dispõe sobre os ex-combatentes da 2.ª Guerra Mundial.

Art. 1.º — Considera-se ex-combatente, para efeito da aplicação do artigo 178 da Constituição do Brasil, todo aquele que tenha participação efetivamente de operações bélicas, na Segunda Guerra Mundial, como integrante da Força do Exército, da Força Expedicionária Brasileira, da Força Aérea Brasileira da Marinha de Guerra e da Marinha Mercante, e que, no caso de militar, haja sido licenciado do serviço ativo e com isso retornando à vida civil definitivamente.

§ 1.º — A prova da participação efetiva em operações bélicas será fornecida ao interessado pelos Ministérios Militares.

§ 2.º — Além da fornecida pelos Ministérios Militares, constituem, também, dados de informação para fazer prova de ter tomado parte efetiva em operações bélicas:

a) no EXERCÍTO: I — o diploma da Medalha de Campanha ou o certificado de ter servido no Teatro de Operações da Itália, para o componente da Força Expedicionária Brasileira; II — o certificado de que tenha participado efetivamente em missões de vigilância e segurança do litoral, como integrante da guarnição de ilhas oceânicas ou de unidades que se deslocaram de suas sedes para o cumprimento daquelas missões.

b) na AERONÁUTICA: I — o diploma da Medalha de Campanha da Itália, para o seu portador, ou o diploma da Cruz de Aviação, para os tripulantes de aeronaves engajados em missões de patrulha.

c) na MARINHA DE GUERRA E MARINHA MERCANTE: I — o diploma de uma das Medalhas Navais do Mérito de Guerra, para o seu portador, desde que tenha sido tripulante de navio de guerra ou mercante, atacado por inimigos ou destruído por acidente, ou que tenha participado de comboio de transporte de tropas ou de abastecimentos, ou de missões de patrulha; II — diploma da Medalha de Campanha da Força Expedicionária Brasileira; III — o certificado de que tenha participado efetivamente em missões de vigilância e segurança como integrante da guarnição de ilhas oceânicas; IV o certificado de ter participado das operações especificadas nos itens I e II, alínea c, § 2.º, do presente artigo.

d) certidão fornecida pelos respectivo Ministério Militar ao ex-combatente integrante de tropa transportada em navios escoltados por navios de guerra.

§ 3.º — A prova de ter servido em Zona de Guerra não autoriza o gozo das vantagens previstas nesta Lei, ressalvado o preceituado no art. 177, § 1.º da Constituição do Brasil de 1967, e o disposto no § 2.º do art. 1.º desta Lei.

Art. 2.º — É estável o ex-combatente servidor público civil da União, dos Estados e dos Municípios.

Art. 3.º — O Presidente da República aproveitará, mediante nomeação nos cargos públicos vagos, iniciais de carreira ou isolados, independentemente de concurso, os ex-combatentes que o requerem, mediante apresentação do diploma registrado no Ministério da Educação e Cultura de curso que os classifiquem para o exercício de cargo ou mediante prova de capacidade para os demais, segundo critérios a serem fixados em regulamento.

§ 1.º — Os que não quiserem submeter-se à prova, ou nela forem inabilitados, serão aproveitados em classe de menor padrão de vencimentos, não destinada a acesso.

§ 2.º — O requerimento de que trata este artigo será dirigido aos Ministérios Militares a que estiver vinculado o ex-combatente.

§ 3.º — O Ministério Militar, a que tiver pertencido o ex-combatente, encaminhará o requerimento ao Departamento Administrativo do Pessoal Civil, depois convenientemente e informado pelos órgãos competentes quanto ao atendimento dos requisitos previstos no art. 1.º desta Lei.

Art. 4.º Nenhuma nomeação será feita se houver ex-combatente que tenha requerido o seu aproveitamento no serviço público e esteja em condições de exercer o cargo inicial da carreira para cujo provimento foi realizado o concurso.

Parágrafo único — Aberto o concurso e durante o prazo estabelecido para inscrição dos candidatos, os ex-combatentes deverão requerer o seu aproveitamento para efeito do disposto neste artigo.

Art. 5.º — O ex-combatente que no ato de posse, vier a ser julgado definitivamente incapaz para o serviço público será encaminhado ao Ministério Militar a que estiver vinculado, a fim de que se processe sua reforma, nos termos da Lei n.º 2.579, de 23 de agosto de 1955.

Parágrafo único — O ex-combatente já considerado incapaz para o exercício da função pública, em laudo passado por autoridade competente da administração pública, poderá para efeito de seu aproveitamento, requerer, imediata e diretamente, reinscrição médica, no Ministério Militar a que estiver vinculado, para a concessão da reforma neste artigo.

Art. 6.º — Exclui-se do aproveitamento o ex-combatente que tenha em sua folha de antecedentes o regis-

tro de condenação penal por mais de dois anos; ou mais de uma condenação e pena menor por qualquer crime doloso.

Art. 7.º — Somente será aposentado com 25 (vinte e cinco) anos de serviço público o servidor público civil que o requerer, satisfeitos os requisitos do art. 1.º desta lei.

Parágrafo único: O disposto neste artigo aplica-se igualmente ao contribuinte de previdência social.

Art. 8.º — Ao ex-combatente, sem vínculo empregatício ou vier contrair moléstia incurável, infecto-contagiosa, ou não, poderá requerer, para fins do art. 5.º desta lei, sua internação nas organizações hospitalares, civis, militares do Governo Federal.

Parágrafo único. A organização militar mais próxima da residência do requerente providenciará sua internação, fornecendo a passagem para o local onde ela for possível.

Art. 10.º — O ex-combatente já aproveitado e os que vierem a sê-lo não terão direito a novos aproveitamentos.

Art. 11.º — O disposto nesta lei se aplica aos órgãos da administração direta e das autarquias.

Art. 12.º — O Poder Executivo regulamentará a execução da presente lei dentro do prazo de 60 (sessenta) dias.

Art. 13.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 14.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília 12 de setembro de 1967; 146.º da Independência e 79.º da República

aa) A. COSTA E SILVA

Luiz Antônio da Gama e Silva
Augusto Hamann Rademaker Grunewald
Aurélio de Lyra Tavares
José de Magalhães Pinto
Antônio Delfim Netto
Mario David Andreazza
Ivo Arzua Pereira
Tarso Dutra
Jarbas Passarinho
Marcio de Souza Mello
Leonel Miranda
José C. Cavalcanti
José Fernandes Luna
Hélio Beltrão
Afonso A. Lima
Carlos F. de Simas

Comentário: Podemos informar aos interessados, que o INPS não recebeu até o momento, qualquer instrução a respeito de como proceder no caso de requerimento de aposentadoria, face a Lei 5.315, acima transcrita. Tão logo tenhamos em mãos as Instruções do INPS, transcreveremos para conhecimento dos ex-combatentes e aqueles que se enquadram dentro da nova regulamentação do art. 178 da Constituição do Brasil.

1 — Indústria de Pescados vende-se próximo a Florianópolis — 10 mil cruzeiros novos.

2 — Moderno Apartamento na Praia da Saudade com linda vista panorâmica — Edifício — Normandie — 12 mil cruzeiros novos.

3 — Grande área em TRES RIACHOS todo cercado próprio para pastagem e plantação, 15 mil cruzeiros novos.

4 — Ótima Casa e mais um terreno vago ao lado na rua Tomaz João dos Santos — 16 mil cruzeiros novos à combinar.

5 — 3 Lojas em construção em Coqueiros na rua principal — 15 mil cruzeiros novos.

TRATAR COM DR. WALTER LINHARES
IMOBILIÁRIA ILHACAP — Rua João Pinto, 39 "A"
SOBRADO — FONE: 23-41

imobiliária ilhacap

**Comissão de Desenvolvimento da Capital
CODEC**

GABINETE EXECUTIVO

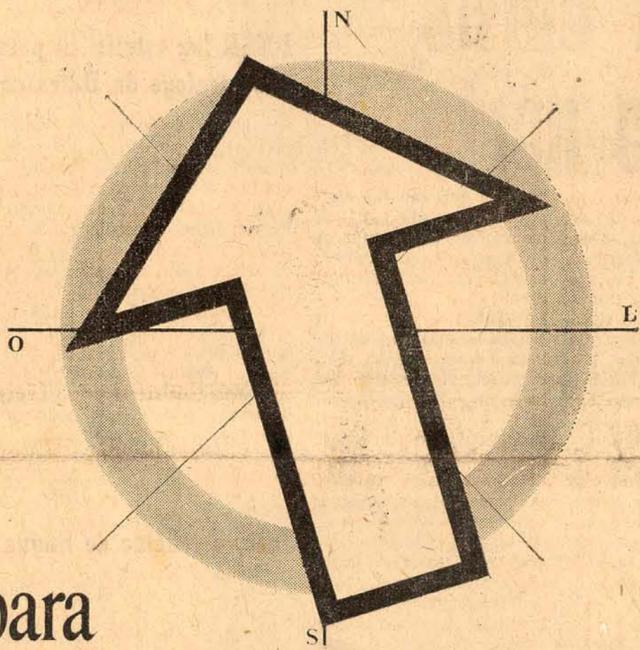
Pelo presente, comunicamos que o Gabinete Executivo da Comissão de Desenvolvimento da Capital recebeu da EMBRATUR instruções para o registro das empresas dedicadas à indústria do turismo, interessadas em ter acesso aos recursos financeiros e aos benefícios de que trata o Decreto-lei 55/66.

Para maiores esclarecimentos os interessados deverão dirigir-se à sede da CODEC, sita à Alameda Adolfo Konder, nesta cidade.

CODEC, em Florianópolis, 16 de novembro de 1967.

21-11-67
RUI RAMOS SOARES EC — Diretor

VISCOUNT



para
**SÃO PAULO,
RIO, BRASÍLIA
e GOIÂNIA**

- conforto de jato
- sem acréscimo de tarifa
- vários dias à sua escolha

- Três vôos por semana para São Paulo, Rio e Brasília.
- Um vôo por semana para Goiânia.
Serviço de bordo de categoria internacional.

para qualquer lugar do Brasil,
o CREDIÁRIO VASP
está à sua disposição.



**VIAJE BEM... VIAJE
VASP**

— consulte seu agente de viagens ou a Vasp
Rua Conselheiro Mafra, 90 — Tel.: 24-02



MEMBRO ASSOCIADO
QUALIDADE EM TRANSPORTE AEREO

Comissão pela BR-282 Congratula-se com Governo

O sr. Alfredo Italo Remor, presidente da "Comissão pró BR-282 asfaltada", enviou despacho telegráfico ao governador Ivo Silveira, comunicando ter tomado conhecimento, através do Diário Oficial da União da inclusão da referida rodovia no Plano Rodoviário Federal e externando reconhecimento daquela Comissão pelos esforços desenvolvidos pelo chefe do Executivo para que a BR-282 se torne uma realidade.

Polícia abre inscrições para admissão ao Curso de formação de Oficiais

O Serviço de Imprensa e Relações Públicas da Polícia Militar comunica que se encontra aberta até dia 15 de dezembro, a inscrição ao exame de admissão ao Curso de Preparação ao Curso de Formação de Oficiais (CP-CFO) da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina.

Maiores informações no Quartel General da Polícia Militar, sito à Rua Visconde de Ouro Preto nº 101, nesta Capital ou no Centro de Instrução Policial Militar (CIPM), na Trindade.

Pelé, Chico Buarque e Eder Jofre fazem campanha para o povo tomar mais leite

Pelé, Chico Buarque de Holanda e Eder Jofre, dentro de alguns dias, convidarão a população brasileira a tomar mais leite, através do rádio e da televisão. Eles foram contratados pela comissão encarregada de preparar a campanha de propaganda de aumento de consumo para participar dos "jingles" e fitas publicitárias.

Rondon Pacheco diz não ver crise entre o legislativo e o executivo

A convocação extraordinária do Congresso, a rejeição do decreto-lei sobre combustíveis e os critérios de votação das emendas constitucionais não significam derrota do governo, e muito menos representam uma crise entre o Legislativo e o Executivo.

Essa a opinião do ministro Rondon Pacheco, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, exposta em conversa informal com jornalistas.

O que há — disse — é que "a imprensa está dando muita ênfase a simples episódios de índole parlamentar, que não têm a significação que se pretende emprestar-lhes".

Justificando seu ponto de vista, o ministro analisou primeiro o caso da fixação dos critérios de votação das emendas constitucionais, quando a oposição conseguiu fazer prevalecer o entendimento de que essas votações deveriam ser iniciadas pela Casa onde foram apresentadas as emendas. Acha o sr. Rondon Pacheco que se debateu ali apenas uma dúvida de ordem jurídica.

— "A questão de ordem levantada pela liderança do MDB, como todas as outras questões de ordem, é uma matéria que diz respeito estritamente ao Regimento Comum do Congresso, sobre o qual o Executivo não pode tomar qualquer iniciativa. É uma preliminar que cabe às duas Casas do Legislativo decidir, soberanamente. Trata-se, em última análise, de um problema "inter-partes", da exclusiva competência do Congresso, e, conseqüentemente, não se pode dizer que o governo foi derrotado durante a sua discussão."

Santa Catarina ocupa décimo lugar entre Estados de maior eleitorado

O eleitorado brasileiro oficialmente fornecido ao Tribunal Superior Eleitoral pelos Tribunais Regionais Eleitorais, é de 22.743.732, sendo que neste ano não foram renovadas as informações sobre o eleitorado de Goiás e Rio Grande do Norte, cujos dados ainda são os referentes a 31 de dezembro do ano passado.

O eleitorado dos demais Estados é o de até 30 de junho último, e os dados foram fornecidos ao TSE depois dessa data.

O Estado de São Paulo possuía, a 30 de junho, o maior eleitorado: 5.056.958 eleitores; em último lugar aparece o Território de Fernando de Noronha com apenas 131.

Distribuição do eleitorado

São Paulo	5.056.958
Minas Gerais	3.083.858
Rio Grande do Sul	1.929.082
Paraná	1.536.007
Guanabara	1.525.199
Bahia	1.315.758
Pernambuco	1.012.709
Ceará	936.681
Santa Catarina	795.987
Goiás	642.603
Paraíba	533.912
Pará	482.551
Espírito Santo	408.403
Rio Grande do Norte	396.543
Piauí	345.687
Mato Grosso	320.640
Maranhão	288.065
Alagoas	229.285
Sergipe	216.834
Amazonas	160.747
Brasília	79.314
Acre	24.100
Território do Amapá	16.015
Território de Rondônia	13.153
Território de Roraima	6.092
Fernando de Noronha	131
TOTAL	22.743.732

Deputados do Oeste repelem idéia separatista solitária

O deputado Fernando Bastos, vice líder da ARENA na Assembléia Legislativa, e outros parlamentares catarinenses, entre os quais os srs. Zany Gonzaga, líder do Governo, Fernando Viegas, líder da ARENA, Angelino Rosa e outros, manifestaram-se ontem, na tribuna do Legislativo, contra a idéia separatista do sr. W. Buzatto, de criar um novo Estado, o de Iguazu, cujo território compreenderia parte de Santa Catarina (a partir de Joaçaba, até o Oeste) e parte do Paraná.

Com exceção do sr. W. Buzatto, todos os deputados do Oeste do Estado na Assembléia, manifestaram-se contrários à idéia, tendo o sr. Fernando Bastos afirmado que regressou recentemente daquela região e verificou que a única luta

em conjunto, a única reivindicação dos catarinenses daquela área, é a conclusão da BR-282, a "rodovia de integração" de Santa Catarina.

O vice-líder da ARENA leu tópicos da coluna "Política & Atualidade", do jor-

nalista Marcello Medeiros Filho, publicada na edição de O ESTADO de domingo último, declarando que ela representava o pensamento da maioria absoluta dos catarinenses, não só dos que residem no Oeste, como também nas demais regiões do Estado. O parlamentar refutou notícias divulgadas em outro órgão da imprensa local, a respeito da criação de uma nova unidade federativa, dizendo que a mesma representava um pensamento isolado, fadado ao mais completo malogro. Disse ainda que durante sua última visita ao Oeste, que durou dez dias, não ouviu

ninguém falar a respeito do assunto, o que vem demonstrar que a idéia separatista não encontrará eco na opinião pública catarinense e nada contribuirá para o desenvolvimento de Santa Catarina.

Os vários apertés que recebeu foram todos contrários à idéia separatista, aliás, segundo opinião corrente na Assembléia, após a sessão, "absurda e inviável, tanto para o Oeste como para a unidade catarinense, pois unida Santa Catarina encontrará melhores condições para lutar por suas justas reivindicações, sem regionalismos e sem discriminações".

Governador inaugura obras em três municípios do norte

Continuando a série de visitas aos municípios do interior do Estado, inaugurando obras ou fiscalizando outras em andamento, procurando manter um diálogo mais direto com o homem do interior, o governador Ivo Silveira teve oportunidade de receber extraordinárias manifestações de simpatia e solidariedade nos municípios de São Bento do Sul, Rio Negrinho e Campo Alegre, nos últimos sábado e domingo.

O Chefe do Executivo foi acompanhado por grande comitiva, dela fazendo parte os secretários da Fazenda, Viação e Obras Públicas, Agricultura, Educação e Cultura, ministros Nelson Stoeterau e Antônio Gomes de Almeida, do Tribunal de Contas, deputado Celso Ramos Filho, Moacir Brandalise, diretor executivo da CELESC e Valdir Macuco, diretor do Tesouro do Estado, tendo iniciado sua visita pelo município de São Bento do Sul, sábado às 15 horas.

RECEPÇÃO EM S. BENTO DO SUL

A entrada da cidade, na Estação de São Bento do Sul, o governador Ivo Silveira foi recepcionado por grandioso número de populares e autoridades municipais, a cuja frente se encontrava o prefeito Othair Becker. De imediato, o Chefe do Executivo visitou o Grupo Escolar da localidade, bem como o Colégio Normal. Na oportunidade, o governador Ivo Silveira fez a entrega de um cheque

de 25 mil cruzeiros novos para a construção de um novo Grupo Escolar que será denominado "Celso Ramos Filho", já estando prevista a data de 28 de fevereiro do próximo ano, para a sua inauguração. Na localidade, igualmente será construído um prédio para funcionamento dos serviços da sub-estação abaixadora da CELESC. Durante o ato, o Deputado Celso Ramos Filho, que representa a região na Assembléia Legislativa, fez uso da palavra para agradecer a deferência do Chefe do Executivo, ao dar seu nome à nova unidade escolar.

Após, o governador Ivo Silveira e sua comitiva dirigiram-se para o centro da cidade, onde escolares formavam alas à sua passagem nas ruas que contravam à Prefeitura Municipal. A frente do prédio do Executivo sambentense, grande aglomeração popular se postava para saudar o governante catarinense, tendo o vigário da paróquia feito uso da pa-

lavra para apresentar as boas vindas ao povo de São Bento do Sul ao sr. Ivo Silveira, produzindo candente oração em que exaltou a figura do Governador do Estado e o significado de sua presença no município. O sr. Ivo Silveira, em rápido improviso, disse da satisfação que sentia por ser recepcionado de maneira tão calorosa, o que lhe chegava como um estímulo para continuar à frente do Executivo, na sua luta pelo constante desenvolvimento de Santa Catarina, visando o bem estar e a felicidade de sua generosa gente".

INAUGURAÇÃO DE FOTOGRAFIA E AUDIÊNCIAS
Terminando sua oração, o governador Ivo Silveira dirigiu-se à sala de despacho do prefeito municipal, onde foi procedida a cerimônia de inauguração da fotografia do Chefe do Executivo, na galeria dos governadores do Estado. O prefeito Othair Becker, em rápidas palavras, disse do sentido da homenagem, afirmando que a fotografia do sr. Ivo Silveira, "ali permanecerá como um permanente exemplo de trabalho, dedicação e amor à terra catarinense". Em seguida, o sr. Ivo Silveira concedeu audiências públicas, tendo recebido a comissão do Grupo de Teatro Bandeirantes e diretoria da Sociedade de Amigos de São Bento do Sul, ambas com o propósito de conseguirem do Governo, auxílio para suas instituições.

BANQUETE
À noite, nos salões da Sociedade Ginástica Bandeirantes, realizou-se um banquete de homenagem ao Governador e sua comitiva, que contou com a presença de grande número de representantes das classes conservadoras e de autoridades municipais, tendo ainda a Orquestra Juvenil feito uma apresentação especial de saudação e agradecimento ao Chefe do Executivo, pela estupefante colaboração que vem prestando à Escola de Música. O prefeito Othair Becker, em belo improviso, disse do que tem sido até o momento, o Governo do sr. Ivo Silveira para o município de São Bento do Sul. Relatou, nos diversos setores de administração, a eficiente colaboração que o Governo estadual vem prestando ao município, na solução de problemas que têm encontrado a melhor boa vontade do governante catarinense. Destacou as atividades desenvolvidas no setor dos transportes, educação, saúde, agricultura, ressaltando a atuação do PLAMEG "o PLAMEG II, como vem sendo conhecido o Plano de Metas do go- (Cont. na 5.ª pág.)

Enfermagem quer faculdade mas tem curso se UFSC ajudar

"Muitos obstáculos ainda deverão ser transpostos, mas com a colaboração da Universidade Federal de Santa Catarina e do Conselho Federal de Educação, conseguiremos atingir brevemente o objetivo. A aprovação do Plano de Reforma da Universidade pelo Conselho Federal de Educação, facilitará, sem dúvida, a criação do Curso de Enfermagem.

No entanto, se tal não acontecer ou demorar demasiado, teremos que partir para a criação de uma Faculdade de Enfermagem, que sendo um estabelecimento de ensino Superior, deverá obedecer as normas estabelecidas pelo Conselho

Federal de Educação no Parecer 92/63. A revelação foi feita pela Professora Eloísa Pereira Neves, Coordenadora do Curso de Enfermagem, ao ser interrogada pela reportagem, se o Curso teria condições de funcionar em 1968. Mais

adiante, acrescentou a Presidente da Associação Brasileira de Enfermagem, Seção de Santa Catarina: "Não creio na possibilidade de iniciar o funcionamento em março do próximo ano, mas concentraremos os esforços para que, essa aspiração, que já é também da comunidade catarinense se concretize com a máxima brevidade". A Professora Eloísa Pereira Neves declarou ainda que os entendimentos para a criação e instalação do Curso de Enfermagem na Universidade Federal de

Auxílio para o carnaval não agrada a todos

A Comissão Organizadora do Carnaval de 1968, em sua última reunião com os Presidentes de Escolas de Samba e Grandes Sociedades, comunicou que o auxílio financeiro da Prefeitura seria da ordem de 3 mil cruzeiros novos para cada uma, com 60% pagos ainda este mês, e os restantes 40% em princípios de janeiro. Porém, mais tarde, o Presidente da Sociedade Carnavalesca Tenentes do Diabo disse que essa ajuda é insuficiente, e poderá afastar aquela entidade do préstito do próximo ano. O sr. Dino Bortoluzzi pleiteia o financiamento total das despesas com a confecção dos carros, no valor de 5 mil e 300 cruzeiros novos.

Prefeito inaugura exposição que mostra objetos manufaturados

Na presença do governador Ivo Silveira, presidentes dos Poderes legislativo e judiciário e outras altas autoridades, o prefeito Acácio Santiago inaugura hoje às 10 horas, no antigo Clube Doze de Agosto, à rua João Pinto, a exposição que a municipalidade organizou para a Semana Catarinense. Na mostra figuram objetos manufaturados em cerâmica, artesanato e rendas. A exposição permanecerá aberta à visitação pública até o dia 31 de dezembro para que os turistas que visitam a cidade na temporada de verão tenham a oportunidade de conhecer um pouco de nossas tradições. Também estarão à venda: toalhas, colchas e rendas confeccionadas por teares antiquíssimos.

DNER faz estatística para ver como ficou trafego da Duira com duas pistas

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem iniciou um serviço diário de estatística de trânsito e acidentes na Rodovia Presidente Dutra, visando obter quadros comparativos relativos à influência da segunda pista da auto-estrada no aumento do número de veículos em trânsito e na diminuição dos acidentes, que acredita seja da ordem de 80%, desde que a maior causa das abalroações, atropelamentos e capotagens é a ultrapassagem imperfeita.

Três dias depois de inaugurada a nova rodovia, já se faziam sentir os efeitos da ação depredatória dos seus usuários e os das chuvas: foi implantado um completo e perfeito sistema de sinalização ao longo dos seus 392 quilômetros, mas já se viam algumas placas derrubadas ao chão ou perfuradas de baías, enquanto a Serra das Araras apresentava os primeiros deslizamentos, que, contudo, não chegaram a atingir em cheio da rodovia.

João, o rebelde de língua

Para a Academia Brasileira de Letras, a data de sexta-feira teve uma dupla significação. A primeira foi a própria posse de João Guimarães Rosa na cadeira para a qual fora eleito há quatro anos e que até agora não assumira com a simples desculpa de que não estava disposto a escrever um discurso. A segunda foi quase um pedido de desculpas: dez anos atrás, Guimarães Rosa fora derrotado pelo Sr. Afonso Arinos. Sua eleição a 8 de agosto de 1963, durou apenas dez minutos, sem votos contrários. Mas da eleição à posse a Academia sofreu muito. Aparentemente, o escritor fazia pouco da Casa e sua tradição de "revolucionário da língua" autorizava todas as suposições.

O João Guimarães Rosa de hoje, porém, é um diplomata de 59 anos, consagrado mundialmente, comparado com Joyce e Baudelaire, com Schoenberg e Bartók, com todos os grandes inventores da linguagem. E desde já o único acadêmico com uma tradição anti-acadêmica e o único que atravessa uma fase de reconhecimento em escala mundial. Para a Casa de Machado de Assis, cujos membros têm uma idade somada de mais de 2500 anos e cuja grande maioria não escreve mais, a posse de Guimarães Rosa tem esta importância. Ao lado da eleição de Marques Rabelo e Jorge Amado, pequenas exceções neste grupo de latinistas e praticantes da cultura clássica, a de Guimarães Rosa parece mais natural. No dia da eleição o escritor estava certo de que ganharia. E esperou tranquilo, depois de tomar alguns remédios, que lhe telefonassem comunicando a vitória.

De Sagarana (seu primeiro livro, 1938) ao chá das quintas-feiras, Guimarães Rosa seguiu um caminho movimentado. Mineiro de Cordisburgo, médico da Força Pública de Minas, clínico em Itaguara, entrou para Itamarati em 1934, para aproveitar sua habilidade com línguas. Viajou muito e hoje chefia a Divisão de Fronteiras do Itamarati. Neste meio tempo publicou vários livros: Grande Sertão: Veredas (1956), Corpo de Baile (1956), Primeiras Estórias (1920) e Tutaméia (1967).

Guimarães Rosa é conhecido por escrever diferente de todo mundo, mas hoje está preocupado com a crise dos acentos. O "bárbaro da linguagem, o revolucionário involuntário", segundo ele, agora pensa nas crianças que o lêem. E o terror dos candidatos ao Itamarati, é um grande individualista e não gosta de dar entrevistas. No que se refere aos seus livros publicados será sempre um "estranho" aos hábitos da Academia.

Confessou que estava mudando. Já pertence à Câmara de Letras, ao lado de Adonias Filho, Raquel de Queirós, Cassiano Ricardo e Moisés Velinho, e sua missão era tipicamente de Academia: colaborar e opinar sobre o acordo de unificação ortográfica entre Brasil e Portugal. Para Guimarães Rosa, a Academia era o único órgão competente para se pronunciar sobre o assunto. Lia dicionários, acentuava e portuava o que escrevera. E admitia que seus textos de hoje mostravam uma vontade de autodisciplina e que estava seguindo as regras que durante muito tempo infringiu de propósito.

(Transcrito do Jornal do Brasil, edição de 17-11-67)